



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Projeto Hora de Plantar

MANUAL OPERACIONAL 2019/2020



SUMÁRIO

Introdução	04
Justificativa	05
Objetivos	06
Geral	06
Específicos	06
Público Alvo do “Hora de Plantar”	06
Metas para 2020	07
Recursos Previstos	07
Preços de Aquisição das Sementes e Mudas	08
Quadro I - Preços de Aquisição para Mudas de Frutíferas	08
Quadro II - Preços de Aquisição para Essências Nativas	08
Quadro III - Preços de Aquisição para Seg. Alim. e Nutricional	09
Quadro IV - Preços de Aquisição para Suporte Forrageiro	09
Resultados Esperados	10
Quadro V - Resultados Esperados	11
Estratégia Operacional	12
Quadro VI - Limites de Distribuição de Sementes e Mudas	16
Abrangência do Projeto	16
Reembolso	16
Bônus Adicional	18
Quadro VII - Reembolso e Bônus	19
Lançamento do Boletim de Movimentação – BM	20
Procedimento Após o Preenchimento do BM	20
Armazenamento/Responsabilidades	21
Quadro VIII - Localização dos Armazéns Regionais	22
Transporte	23
Quadro IX - Quantidade de Sementes por Embalagem	23
Quadro X - Cronograma de Execução	25
Anexos	26
Declaração do Agricultor Sobre o Material Recebido	27
Cadastro Agricultores p/ recebimento Mudas de Cajueiro e outras Frutíferas	28
Cadastro Agricultores p/ recebimento Mudas de Essências Nativas	29
Cadastro Agricultores p/ recebimento Manivas Sementes	30

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

Cadastro Agricultores p/ recebimento Raquetes Sementes	31
Quadro XI - Quantidade de Sementes/Armazéns Regionais	32
Quadro XII - Quantidade de Sementes por Município/Armazém de Barreira	33
Quadro XIII- Quantidade de Sementes por município/Armazém de Barbalha	34
Quadro XIV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Crateús	35
Quadro XV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Iguatu	36
Quadro XVI - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Marco	37
Quadro XVII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Milagres	38
Quadro XVIII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Morada Nova	39
Quadro XIX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Quixeramobim	40
Quadro XX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Tauá	41
Resumo de Sementes, Mudas, Manivas e Raquetes por Municípios	42
Quantidades e Valores de Mudas de Essências Florestais Nativas	88
Agroindustriais – Cajueiro Anão Precoco	89
Agroindustriais – Acerola	96
Agroindustriais – Cajá	97
Agroindustriais – Goiaba	98
Agroindustriais – Manga	99
Agroindustriais – Umbu Cajá	100
Segurança Alimentar – Mandioca	101
Segurança Alimentar – Feijão	107
Segurança Alimentar – Milho	109
Suporte Forrageiro – Sorgo Forrageiro	113
Suporte Forrageiro – Palma Forrageira	115
Floretamento/Reflorestamento – Essências Florestais Nativas	119
Composição da Equipe do Projeto Hora de Plantar	121

“Se queres colher por um ano plante cereais, se queres por uma década plante árvores, mas se queres colher à vida toda treine, capacite, dê assistência técnica e ofereça crédito aos(as) agricultores(as)”

Adaptado de Provérbio Chinês

INTRODUÇÃO

A distribuição de sementes e mudas, através do Projeto Hora de Plantar, pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e o consequente plantio pelos agricultores(as) familiares, tem contribuído, ao longo de seus 33 anos de existência, com incrementos significativos da produtividade agrícola e do aumento de suas rendas e garantia de segurança alimentar de inúmeros cearenses.

A longevidade desse Projeto atesta a sua'ção, seu alcance, sua necessidade e sua acolhida pelos agricultores(as) familiares, caracterizando-se como uma política pública ou de estado e não como política de governo.

Ano a ano tem crescido a quantidade de agricultores(as) que procuram se cadastrar no Projeto com também se tem verificado um aumento na demanda pelos insumos distribuídos. Além das sementes, o Projeto Hora de Plantar distribui também mudas frutíferas de caju, acerola, cajá, goiaba, manga e umbu cajá, manivas de mandioca, raquetes de palma forrageira e essências florestais nativas, em consonância com o Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono.

Para 2020 o edital de credenciamento para aquisição de sementes, sob o Nº 009/2019 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, na Inexigibilidade de Licitação nº 009/2018, Parecer Jurídico 1657/2019, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 26/07/2019. O edital para aquisição de raquetes de palma forrageira nº. 010/2018, parecer jurídico nº. 1454/2019, Termo de Inexigibilidade de Licitação nº. 010/2019, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 05/08/2019. O edital de manivas sementes teve o Nº 012/2019, Parecer Jurídico 1656/2019, Termo de Inexigibilidade de Licitação nº. 012/2019, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará em 09/08/2019. O edital para aquisição de mudas de essências florestais nativas, mudas de cajueiro anão precoce e fruteiras diversas teve o nº. 016/2018, Termo de Inexigibilidade

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020
de Licitação nº. 016/2019 publicado no Diário Oficial do Estado
do Ceará em 30/08/2019.

O Projeto Hora de Plantar tornou possível a inclusão de agricultores(as) familiares como produtores profissionais de sementes, destacando-se as culturas de feijão caupi, milho variedade, mamona, manivas sementes, mudas enxertadas de cajueiro anão, mudas de diversas frutíferas, mudas de essências nativas e exóticas e de raquetes de palma forrageira. Para 2020 além do cajueiro continuarão a ser ofertadas mudas de fruteiras tais como, acerola, cajá, goiaba, manga e umbu cajá.

O “Hora de Plantar” é coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e tem vários parceiros envolvidos no processo, destacando-se a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto Agropolos do Ceará, Secretarias de Agriculturas Municipais, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Estado do Ceará - FETRAECE e seus sindicatos.

JUSTIFICATIVA

A distribuição direta e os estímulos indiretos da utilização de sementes, manivas, raquetes de palma e mudas de alta qualidade e produtividade, recomendadas por instituições de pesquisa, a exemplo da EMBRAPA, estão contribuindo para que o aumento na produção de milho, sorgo forrageiro, feijão caupi, castanha de caju e seus subprodutos, mandioca e palma forrageira através de cultivares que também são mais adaptadas ao nosso clima semiárido, sejam menos dependentes das precipitações pluviométricas. É fato comprovado que nos anos de pluviosidade normal o Estado consegue significativas produções agrícolas, suficientes para atender parte do consumo local. Com a distribuição de mudas de espécies florestais nativas a SDA contribuirá para a recomposição vegetal principalmente em áreas sujeitas à

desertificação. Além do mais, como já citado anteriormente, em 2020 esta secretaria dará sequência e ampliará a distribuição de mudas de frutíferas, objetivando que em um futuro próximo os agricultores familiares tenham mais uma renda com a produção de polpas, doces, ou mesmo com a venda dos frutos “in natura”.

OBJETIVOS

Geral:

Fortalecer a agricultura familiar, utilizando sementes e mudas e outros materiais de elevado potencial genético que propiciem o aumento da produtividade das culturas e melhorem o nível de renda dos(as) beneficiários(as).

Específicos:

- Substituir o plantio de grãos por sementes e mudas de alta qualidade;
- Contribuir para a implantação de áreas de reserva alimentar estratégica para os rebanhos bovinos, ovinos e caprinos, por intermédio do plantio de sorgo forrageiro, mandioca e palma forrageira;
- Apoiar e incentivar o florestamento e reflorestamento através da distribuição de espécies vegetais nativas;
- Incentivar o plantio de espécies frutíferas.

PÚBLICO ALVO DO “HORA DE PLANTAR”

O “Hora de Plantar” tem como público-alvo o (a) agricultor (a) familiar (proprietário(a), parceiro(a), posseiro(a), meeiro(a) ou arrendatário(a)), o(a) qual recebe sementes e/ou mudas. No caso do milho híbrido e do cajueiro anão precoce o agricultor pode receber sementes e mudas para o plantio de até 5 hectares, nos demais casos podem receber sementes e mudas para o plantio de até 1 hectare.

METAS PARA 2020

- Ofertar 3.126 toneladas de sementes de diversas culturas. Dentre as sementes serão ofertadas 400 t de milho variedade, 2.400 t de milho híbrido, 36 t de feijão caupi e 290 t de sorgo forrageiro;
- Ofertar 6.400 m³ de semente maniva;
- Ofertar 450.000 mudas de cajueiro anão precoce, 16.500 mudas de acerola, 8.000 mudas de cajá, 16.500 mudas de goiaba, 16.500 mudas de manga e 5.000 mudas de umbu cajá;
- Ofertar 4.500.000 raquetes de palma forrageira;
- Ofertar 108.000 mudas de espécies florestais nativas;
- Beneficiar cerca de 148.008 agricultores/as de base familiar, sem repetição.

RECURSOS PREVISTOS

O Projeto Hora de Plantar será executado com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, no valor de R\$ 18.000.000,00.

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DAS SEMENTES E MUDAS

Quadro I

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE MUDAS DE FRUTÍFERAS

CULTURAS	UNIDADE	VALOR (R\$/Unid.)
CAJUEIRO PRECOCE	muda	3,00
ACEROLA	muda	3,00
CAJÁ	muda	3,00
GOIABA	muda	3,00
MANGA	muda	3,00
UMBU CAJÁ	muda	3,00

Quadro II

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$/Unid.)
AROEIRA	muda	2,20
SABIÁ	muda	2,20

Quadro III

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/MANIVAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CULTURA	UNIDADE	GERMINAÇÃO (%)	VALOR
			(R\$/Unid.)
MILHO HÍBRIDO	Kg	85-90	3,50
		91-95	3,70
		>95	3,95
MILHO VARIEDADE	Kg	85-90	2,30
		91-95	2,40
		>95	2,55
FEIJÃO CAUPI	Kg	80-90	4,80
		>90	5,00
MANDIOCA	m³	-	130,00

Quadro IV

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/RAQUETES PARA SUPORTE FORRAGEIRO

CULTURA	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$/Unid.)
SORGO FORRAGEIRO	Kg	80-90	6,30
		91-95	7,00
		>95	8,00
PALMA FORRAGEIRA	Raquete	-	0,25

RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas quantidades de sementes e mudas distribuídas, que atenderão a uma área de 178.513 hectares, se espera obter um VBP (Valor Bruto da Produção) de R\$ 282.926.870,00 (duzentos e oitenta e dois milhões, novecentos e vinte e seis mil, oitocentos e setenta reais), atendendo a 148.008 agricultores(as) sem repetição, com a geração de 27.721 empregos diretos no campo. Não estão contabilizadas no VBP as rendas de frutíferas e de essências florestais nativas, exceto cajueiro.

Quadro V

RESULTADOS ESPERADOS

CULTURAS		UNID	QUANTIDADE DE SEMENTES E MUDAS	AGRICULTOR BENEFICIADO	EMPREGOS GERADOS	ÁREA PLANTADA (ha)	RENDIMENTO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	PREÇO	VBP TOTAL (R\$1.000,00)
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Feijão Caupi	t	36,00	1.800	198	1.800	800	1.440	2.400,00	3.456,00
	Mandioca	m³	6.400	1.280	128	1.280	16.000	20.480	173,34	3.550,00
	Milho híbrido	t	2.325	116.250	19.763	116.250	3.000	348.750	495,58	172.833,53
	Milho variedade	t	400	20.000	2.800	20.000	1.200	24.000	495,58	11.893,92
AGROINDUSTRIAS	Cajueiro	muda	450.000	2.206	375	2.206	800	1.765	1,80	3,18
	Acerola	muda	16.500	55	8	55				
	Cajá	muda	8.000	39	7	39				
	Goiaba	muda	16.500	55	8	55				
	Manga	muda	16.500	81	14	81				
	Umbu Cajá	muda	5.000	25	4	25				
SUPORTE FORRAGEIRO	Sorgo Forrageiro	t	290	36.250	4.350	36.250	30.000	1.087.500	0,06	65,25
	Palma forrageira	raquetes	4.500.000	450	63	450	90.000	40.500	2.250,00	91.125,00
FLORESTAMENTO / REFLORESTAMENTO	E. Nativa Sabiá	muda	100.000	500	2	10				
	E. Nativa Aroeira	muda	8.000	40	2	13				
TOTAL			3.140 (*)	148.008 (**)	27.721	178.513				282.926,87

*) Total de Sementes em toneladas

(**) Total de agricultores beneficiados sem repetição

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- A EMATERCE através dos seus Escritórios locais inicia o processo ao ir a termo no ano seguinte, através do (re) cadastramento dos(as) agricultores(as) a serem beneficiadas pelo Projeto. O cadastro passa a ser via HP Net, onde é informado o nome do (a) agricultor (a), com CPF e DAP, indicando ainda para quais culturas e quantidades o mesmo pretende receber de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas caju, outras frutíferas e essências florestais;
- No sistema HP NET estão sendo inseridos os assentados do INCRA e do Crédito Fundiário, os beneficiários do Garantia Safra, do Programa de Cisternas e Programa do Leite para a identificação e priorização dos mesmos pelo “Hora de Plantar”;
- A SDA através da CODAF recebe em tempo real as demandas provenientes dos escritórios da EMATERCE através do sistema HP NET e mediante os quantitativos demandados por cultura, equaliza as culturas com suas quantidades de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas de caju e outras frutíferas e essências florestais que serão ofertadas;
- O passo seguinte é o lançamento dos Editais de Credenciamento, para as aquisições, onde são informadas as culturas, quantitativos, cultivares, índices culturais, embalagens, armazéns, municípios, comunidades, etc;
- A EMATERCE é responsável pela distribuição das sementes e mudas em todo o Estado;
- Todos os lotes de sementes e mudas só poderão ser movimentados se forem acompanhados dos respectivos Termos de Conformidade e Notas Fiscais;
- Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos armazéns regionais, só deverão assinar os Certificados de Entrega, emitidos pelo gerente do armazém regional, **após conferir**

cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos das sementes, cientes de que a partir daí **TODAS AS SEMENTES RECEBIDAS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação;

- No caso do recebimento das mudas de cajueiro anão precoce, outras frutíferas e espécies florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, os técnicos dos escritórios locais da EMATERCE só deverão assinar as Notas Fiscais **após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos dos materiais recebidos nas comunidades rurais**, cientes de que a partir daí **TODOS OS MATERIAIS RECEBIDOS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação;

- Os técnicos da CODAF/SDA realizarão visitas aos armazéns locais para avaliar as condições de armazenamento das sementes;

- É obrigatório um atestado da **ADAGRI** declarando que as raquetes de palma forrageira estão livres de pragas, principalmente a Cochonilha carmim, quando se tratar da palma gigante;

- Somente os (as) agricultores (as) cadastrados (as) e **adimplentes** com o projeto poderão continuar como beneficiários do Projeto;

- No curso da entrega a EMATERCE poderá inscrever novos agricultores (as), sementes, manivas sementes, raquetes e mudas, observando o estoque;

- Objetivando a redução dos desvios de sementes se recomenda que os **Boletins de Movimentação** sejam efetivados nos distritos/comunidades, evitando-se ao máximo a seleção de agricultores na sede dos municípios;

- Recomenda-se analisar os critérios de distribuição por agricultor (a), evitando-se colocar para esses, mais sementes do que

realmente eles terão condições de plantar. Superestimar a capacidade de plantio é por certo um incentivo aos desvios;

- A sacaria das sementes do Projeto Hora de Plantar vem com o destaque de **VENDA PROIBIDA** nas suas duas faces, e trará ainda as penalidades que os infratores poderão incorrer em caso de desvios. Recomenda-se que isso seja amplamente divulgado em todos os meios de comunicação dos municípios, para as comunidades, movimentos sociais, sindicatos e diretamente aos agricultores (as) beneficiados (as) e, sobretudo às casas comerciais, pois há notícias de algumas que estimulam as más práticas visando se beneficiarem dessas irregularidades;

- A Secretária do Desenvolvimento Agrário - SDA continuará encaminhando ofício a Procuradoria Geral de Justiça - PGJ solicitando apoio das promotorias públicas de todos os municípios no sentido de coibir os desvios de sementes que acreditamos tenha acontecido em alguns municípios do Estado;

- Os(as) agricultores(as) familiares, obrigatoriamente assinarão um Termo de Responsabilidade, (anexo) comprometendo-se a utilizar as sementes e mudas recebidas exclusivamente em suas áreas de plantio;

- Os(as) agricultores(as) que estiverem constando no sistema como inadimplentes deverão apresentar o comprovante de pagamento para fazerem jus ao recebimento de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas. Caso não tenham pago, será impresso o Boletim de Movimentação - BM com código de barra, para o pagamento nas agências dos Correios. Sendo necessário a EMATERCE recolher a cópia do documento de confirmação do pagamento;

- É **OBRIGATÓRIO** o posterior georreferenciamento das áreas de todos os agricultores(as) familiares que foram beneficiados com manivas sementes, raquetes de palma forrageira, essências

florestais e mudas de cajueiro anão precoce pela EMATERCE, após a implantação destas culturas;

- Em caso de perda do documento de pagamento, fica o técnico da EMATERCE responsável pela confirmação do pagamento;
- O(a) agricultor(a) familiar deverá está de posse do seu RG, e/ou DAP para o recebimento de suas sementes, manivas sem
- entes, raquetes e mudas;
- O Sistema HPNET (<http://sistemas2.sda.ce.gov.br/scriptcase/app/hpnet/menu/menu.php#>) é o programa oficial de cadastro, coleta de demandas, controle da recepção, distribuição de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas e estoques nos armazéns.

Quadro VI

LIMITES DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES

CULTURAS	QUANTIDADE POR HECTARE	QUANTIDADE POR AGRICULTOR
Feijão caupi	20 kg	até 2
Milho híbrido	20 kg	até 5
Milho variedade	20 kg	até 2
Mandioca	5 m ³	até 2
Cajueiro precoce	204 mudas	até 5
Acerola	830 mudas	até 1
Cajá	156 mudas	até 1
Goiaba	500 mudas	até 1
Manga	204 mudas	até 1
Umbu cajá	156 mudas	até 1
Essência Flor. Nat. Aroeira	625 mudas	até 1/2
Essência Flor. Nat. Sabiá	10.000 mudas	até 1/2
Sorgo forrageiro	10 kg	até 1
Palma forrageira	52.000 raquetes	até 1

ABRANGÊNCIA DO PROJETO – Todos os municípios do Estado, com exceção de Fortaleza e Eusébio.

REEMBOLSO

- Os(as) agricultores(as) contemplados com o recebimento pelo PHP, safra 2019/2020, são obrigados(as) a proceder ao reembolso, conforme quadro VI.
- O Governo do Estado do Ceará poderá anistiar o reembolso previsto de forma total ou parcial por meio de portaria.

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

- Para o recebimento de sementes da safra 2019/2020, o agricultor deverá estar em dias com os programas da Secretaria de Desenvolvimento Agrário.
- Os boletos, para reembolso de sementes e mudas, de anos anteriores, poderão ser gerados na EMATERCE e ou na sede da SDA e pagos em agências bancárias ou correspondente.
- A apresentação do comprovante de pagamento poderá ser solicitada no caso do pagamento ainda não ter sido processado.
- O ressarcimento ou pagamento de dívidas não poderá ser parcelado, isto é, o (a) agricultor (a) que deve, por exemplo; milho, feijão e sorgo; não poderá pagar o milho e o feijão e deixar o sorgo para pagar noutra oportunidade. Também não será permitido o parcelamento de débitos de vários anos. Por essa razão, o débito deve ser pago de uma só vez;
- Os recursos arrecadados serão destinados ao Fundo Estaduais de Desenvolvimento da Agricultura Familiar – FEDAF, conforme Lei Complementar nº 66, de 07 de janeiro de 2008, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA.
- Projeto Hora de Plantar XXXII (2019), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos(as) agricultores(as) de 60 municípios, que se encontram em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);
- Projeto Hora de Plantar XXXI (2018), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos(as) agricultores(as) de 42 municípios, que se encontram em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);
- Projeto Hora de Plantar XXX (2017), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e

mudas dos (as) agricultores (as) dos 72 municípios, que se encontram em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);

- Projeto Hora de Plantar XXIX (2016), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos(as) agricultores(as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;

- Projeto Hora de Plantar XXVIII (2015), o Governo do Estado anistiou do pagamento das sementes e mudas os (as) agricultores (as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;

- Projetos Hora de Plantar I a XII (1987 a 2003), XVI (2007), XXIII (2010), XXV (2012), XXVI (2013) e XXVII (2014), o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50% em virtude das estiagens ocorridas;

- Devido ao rigor do inverno de 2009 o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50%;

- Projetos Hora de Plantar de XIII a XXII e XXIV (2004 a 2008 e 2011) o reembolso será de acordo com as normas vigentes, **sem cobrança de juros ou multas.**

BÔNUS ADICIONAL

- O(A) agricultor(a) poderá ser beneficiado(a) com a redução de 30% do valor do reembolso das sementes recebidas, caso não pratique “queimada” na sua propriedade. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal, a não existência desta prática;

- Ao utilizar Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semiárido em sua propriedade, o agricultor poderá ser

beneficiado com a redução de 10% do valor a pagar pelas sementes recebidas. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal a existência desta prática.

Quadro VII

REEMBOLSO E BÔNUS

CULTURAS	VALOR UNITÁRIO REEMBOLSADO (R\$)	PRAZO PARA REEMBOLSO
Mudas de cajueiro e outras frutíferas	3,00/unid. (100% do valor)	até 4 (quatro) anos
Maniva	130,00/m ³ (50% do valor)	até 2 (dois) anos
Feijão caupi	5,00/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Milho híbrido	3,95/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Milho variedade	2,55/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Sorgo forrageiro	7,00/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Palma forrageira	0,25/raquete (20% do valor)	até 2 (dois) anos
Essências florestais nativas	2,20/muda (50% do valor)	até 4 (quatro) anos

LANÇAMENTO DO BOLETIM DE MOVIMENTAÇÃO - (BM)

- Os escritórios da EMATERCE deverão utilizar na distribuição das sementes e mudas, o Sistema HP NET;
- Ao lançar o número da inscrição ou do CPF do produtor, o sistema apresenta os seus dados, com os débitos (caso existam) referentes a projetos anteriores. Estando o(a) agricultor(a) adimplente, o sistema confirmará o pagamento, e o(a) agricultor(a) estará liberado (a) para receber suas sementes;
- O técnico informará no BM o código e a quantidade da semente;
- O técnico deverá informar além da espécie, a cultivar/clone, o nome do produtor da semente ou muda e o número do lote no BM;
- No BM deverá constar a assinatura do técnico e do agricultor (a) ou a sua impressão digital;
- Serão emitidos BM's para toda e qualquer semente, maniva semente, raquete ou muda a ser distribuída objeto desse projeto;
- O Sistema HP NET permite cadastrar novos(as) agricultores(as) e imprimir boleto com código de barra para pagamento de sementes, maniva semente, raquetes ou mudas distribuídas em anos anteriores.

PROCEDIMENTO APÓS O PREENCHIMENTO DO BM

- O BM com Código de Barra deve ser impresso em duas vias. O responsável pelo escritório da EMATERCE entregará as duas vias ao agricultor(a) para o(a) mesmo(a) apresentá-las as Agências dos Correios responsáveis pelo recolhimento do valor respectivo, por ocasião do pagamento da dívida;
- O funcionário das Agências dos Correios, após o recebimento dos valores correspondentes, carimba a via do agricultor(a) e fica com uma via, para prestação de contas com a SDA;

• **O(A) agricultor(a) assina obrigatoriamente a Declaração de Compromisso para o Plantio de Sementes e Mudanças recebidas** (Modelo anexo).

ARMAZENAMENTO/RESPONSABILIDADES

- Armazéns Regionais – As sementes saíram dos fornecedores ganhadores dos Editais para os Armazéns Regionais (armazéns do Estado e/ou armazéns alugados) até que sejam liberadas para a distribuição. Durante este período as sementes ficarão sob a responsabilidade da empresa contratada pelo Instituto Agropolos do Ceará para prestação de serviços para logística do Projeto Hora de Plantar;
- Armazéns Municipais – Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos Armazéns Regionais, as levarão para os armazéns municipais ou escritórios da empresa, colocando-as sobre estrados distantes de paredes para evitar absorção de umidade. A partir daí, o armazenamento, o controle fitossanitário e a distribuição das sementes com os(as) agricultores(as), são de responsabilidade da EMATERCE.
- No caso específico da distribuição de mudas de cajueiro e outras frutíferas, mudas de essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, é OBRIGATÓRIO o preenchimento de planilha específica (relação nominal) para cada cultura cujos modelos foram encaminhados para os três níveis da EMATERCE e se encontram disponíveis no HP NET e o consequente envio para a CODAF/SDA.



Foto Armazém de Milagres



Foto do Armazém de Morada Nova

Quadro VIII

LOCALIZAÇÃO DOS ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉM	ENDEREÇO/CONTATO
Barbalha	Embrapa Algodão - Km 04 S/N, Rod.Barbalha-Missão Velha. Av José Bernardino (em frente ao CENTEC) - Bairro Buriti CEP 63.122-090 (88) 98101.2237 - 98101.2621 CONTATO: Antonio Celenho Lopes da Paz; celenho@hotmail.com
Barreira	Rua João Teixeira, 745 - Bairro Mearim 3 CEP 62.795-000 (85) 99273.8843 99431-6741 CONTATO: Francisco Ribeiro de Freitas Filho; cesarfilho734@gmail.com
Crateús	Rua Afonso Chaves, 1298 – Planalto (Antiga fábrica de calçados) CEP 63.700-000 (88) 99921.2322 CONTATO: Deybson Kelvin Camelo Soares; isaiasalves92@yahoo.com.br
Iguatu	Rodovia CE 184 N° 50 Depósito G e H, Centro, CEP 63.500-000 (88) 99707.5154. Auxiliar Sr. Teixeira (88) 98857-1324 CONTATO: José Roberto Rodrigues da Silva; joserobertorod6@gmail.com
Marco	BR-403/CE-116, S/N, Triângulo do Marco – Núcleo Habitacional NH1 Perimetro Irrigado do DNOCS (vizinho a pousada do Zé Maria) (88) 99869.4880 - Auxiliar José Narcélio (88) 99782.0224 CONTATO: Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira; fabio.junqueira.agronomo@gmail.com
Milagres	Av. Pedro Leite de Cunha, S/N - Saida de Milagres para Barbalha, Bairro Eucalipito CEP 63.250-000 (88) 99772.4871 CONTATO: Mário Camilo Leite Furtado Filho; mariocleite@gmail.com
Morada Nova	Rodovia CE 138, km 65,5, S/N, São José, CEP 62.940-000 (88) 3422.2813 (88) 98836.2591 CONTATO: Raimundo Rodrigues (Titio); ubsmn@gmail.com
Quixeramobim	Rua Antônio Conselheiro, 175, Centro, CEP 63.500-000 (88) 99264.9007 - Auxiliar Milton Coutinho (88) 98826.2198 CONTATO: Leonardo Pimentel Cavalcante; leonardopimentel1512@gmail.com
Tauá	Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, Rodovia da Confiança S/N, Centro, CEP 63.660-000 (88) 99785.6159 CONTATO: João Romário Cláudio Bezerra; x-romario@yahoo.com.br

TRANSPORTE

- Da fonte produtora/fornecedora de sementes para os Armazéns Regionais é de responsabilidade dos fornecedores;
- Dos Armazéns Regionais para o armazenamento nos Escritórios Regionais, Locais e Postos Avançados da EMATERCE nos municípios é de responsabilidade da SDA através de Contrato de Gestão com o Instituto Agropolos;
- Mudas de cajueiro/demais frutíferas e/ou essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira serão distribuídas pelos fornecedores diretamente nos municípios com a obrigação de entregá-las em até (03) três comunidades.

Quadro IX

QUANTIDADES DE SEMENTES POR EMBALAGEM

CULTURA	QUANTIDADE (kg)
Feijão caupi	5
Milho variedade	10
Milho híbrido	10
Sorgo forrageiro	10

- As embalagens deverão ser confeccionadas para conterem prioritariamente quantidades de sementes para a implantação de meio ou um hectare de cada cultura, objetivando dar maior celeridade a fase de distribuição em nível de escritório local da

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

EMATERCE, pois o fracionamento do conteúdo das embalagens além de ser proibido pelo Ministério da Agricultura Abastecimento e Pecuária – MAPA, gera perdas dos quantitativos, expõem as sementes a fungos e insetos e ainda se trata de prática insalubre.

- As embalagens deverão obrigatoriamente conter a frase “**VENDA PROIBIDA**”, nas duas faces além de texto conforme Editais, explicitando as finalidades das sementes distribuídas, o público a quem se destinam e as sanções previstas em lei para punir os responsáveis em casos de constatação de desvios de finalidade.

SACARIA DE 5 KG COSTURADA

SACA
5KG
COSTURADA



SACARIA DE 10 KG COSTURADA



SACARIA DE 10 KG VALVULADA



Quadro X

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES / PERÍODO	2019								2020			
	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
Início da programação	X											
Levantamento das demandas pela EMATERCE e lançamento no HP NET		X	X									
Lançamento dos Editais de sementes, manivas, raquetes e mudas			X									
Seleção e contrato com empresas fornecedoras			X									
Credenciamento de empresas fornecedoras			X									
Aquisições de sementes, manivas, raquetes e mudas							X	X	X			
Solicitação dos atestados de garantias e testes de germinação das sementes e análise do lotes							X					
Transportes das sementes para os armazéns regionais							X	X	X			
Cadastramento/Recadastramento dos produtores(as) rurais							X	X	X			
Distribuição de sementes 1ª etapa								X	X	X		
Distribuição de sementes 2ª etapa									X	X	X	
Distribuição de raquetes de palma forrageira									X	X	X	X
Distribuição de mudas									X	X	X	
Distribuição de manivas									X	X	X	X
Assistência técnica do plantio às colheitas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comercialização da produção												X
Avaliação do Programa												X

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

ANEXOS

DECLARAÇÃO

Eu,.....

.....,CPF/RG.....,

venho perante a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, declarar, de livre e espontânea vontade e sob as penas da lei, que sou agricultor(a) familiar, e que utilizarei as sementes recebidas do Projeto Hora de Plantar XXXI, exclusivamente para efetivar meu plantio, estando ciente que não poderei dar qualquer outra destinação às mesmas, inclusive, não podendo ceder, doar, vender, comercializar ou qualquer uma outra ação assemelhada, e que estarei passível de devolver a mesma quantidade com 300% (trezentos por cento) a mais, como multa, caso não proceda como aqui declarado, inclusive podendo responder criminalmente e civilmente.

...../...../.....

Local e data

.....

Assinatura

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
DEMANDA DE MUDAS DE CAJUEIRO E OUTRAS FRUTÍFERAS 2019/2020

TÉCNICO RESPONSÁVEL:				MUNICÍPIO:					
No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Código e Quantidade de Mudanças				
					CÓDIGO	Cajueiro	CÓDIGO		
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
TOTAL									
Técnico:		Assinatura:							

Mudas Cajueiro	CÓDIGO
BRS 189	1
BRS 226	2
BRS 265	3
BRS 275	4
EMBRAPA 51	5
CCPP 09	6
CCPP 76	7
	8

Mudas Frutíferas	CÓDIGO
Acerola	11
Cajá	12
Goiaba	13
Manga	14
Umbú Cajá	15

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA



RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
DEMANDA DE MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS 2019/2020

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

MUNICÍPIO:

No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Código e Quantidade de Mudanças			
					CÓDIGO	Nativa	CÓDIGO	Exótica
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
TOTAL								
Técnico:		Assinatura:						

ESPÉCIES NATIVAS	CÓDIGO
Aroeira	1
Sabiá	2
Jucá	3
Mororó	4
Mulungu	5
Tamboril	6
Mutamba	7
Ipê Roxo	8
Angico	9
Jurema Branca	10
Trapiá	11
Oiticica	12
Catingueira	13
Azeitona	14

ESPÉCIES EXÓTICAS	CÓDIGO

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA						
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário		RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE MANIVAS SEMENTES 2019/2020				
TÉCNICO RESPONSÁVEL:					MUNICÍPIO:	
No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Quantidade de Manivas	Ponto GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						
Técnico:		Assinatura:				

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020



COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA

RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
DEMANDA DE RAQUETES DE PALMA FORRAGEIRA 2019/2020

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

MUNICÍPIO:

No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Quantidade de Raquetes	Ponto GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						

Técnico:

Assinatura:

Quadro XI

QUANTIDADES DE SEMENTES POR ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉNS	CULTURAS				SOMATÓRIOS
	FEIJÃO CAUPI (kg)	MILHO VARIEDADE (kg)	MILHO HÍBRIDO (kg)	SORGO FORRAGEIRO (kg)	
ARMAZÉM BARREIRA	0	48.700	161.450	15.530	225.680
ARMAZÉM BARBALHA	4.130	22.500	309.520	6.330	342.480
ARMAZÉM CRATEÚS	9.820	76.500	404.760	21.680	512.760
ARMAZÉM IGUATU	7.160	26.600	297.200	39.550	370.510
ARMAZÉM MARCO	0	67.900	16.500	3.170	87.570
ARMAZÉM MILAGRES	9.800	4.200	595.970	20.620	630.590
ARMAZÉM MORADA NOVA	0	52.800	106.500	61.180	220.480
ARMAZÉM QUIXERAMOBIM	1.000	74.900	215.700	94.200	385.800
ARMAZÉM TAUÁ	4.090	25.900	292.400	27.740	350.130
Total Armazéns (kg)	36.000	400.000	2.400.000	290.000	3.126.000
Valor de Aquisição/Kg (R\$)	5,00	2,55	3,95	8,00	
Valor de Aquisição/Cultura (R\$)	180.000,00	1.020.000,00	9.480.000,00	2.320.000,00	13.000.000

Quadro XII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE BARREIRA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
BARREIRA	Maranguape	Maranguape	0	0	15.400	1.100	16.500
		Pacatuba	0	0	2.300	340	2.640
		Guaiúba	0	3.100	4.000	60	7.160
		Maracanaú	0	0	900	150	1.050
	Pacajús	Pacajús	0	1.900	400	220	2.520
		Chorozinho	0	700	1.900	160	2.760
		Horizonte	0	500	600	150	1.250
		Itaitinga	0	300	1.000	100	1.400
	Caucaia	Caucaia	0	2.200	17.450	4.510	24.160
		Fortaleza	0	0	0	0	0
	Cascavel	Aquiraz	0	200	0	20	220
		Euzébio	0	0	0	0	0
		Cascavel	0	1.300	3.000	0	4.300
		Pindoretama	0	100	300	10	410
	Pentecoste	Apuiarés	0	2.300	1.800	520	4.620
		General Sampaio	0	2.000	300	300	2.600
		Pentecoste	0	3.100	3.900	1.320	8.320
	São Gonçalo do Amarante	Paracuru	0	1.800	0	0	1.800
		São Gonçalo do Amarante	0	1.400	0	10	1.410
		São Luís Curu	0	1.400	0	0	1.400
	Umirim	Umirim	0	2.200	0	10	2.210
		Caridade	0	2.700	2.800	520	6.020
	Paramoti	Paramoti	0	2.500	3.500	390	6.390
		Baturité	0	3.000	22.000	0	25.000
	Aratuba	Aratuba	0	2.900	1.000	0	3.900
		Mulungu	0	2.500	4.900	0	7.400
	Aracoiaca	Aracoiaba	0	900	14.600	1.600	17.100
		Ocara	0	1.200	16.600	3.720	21.520
		Itapiúna	Capistrano	0	2.200	21.200	70
	Itapiuna	Itapiuna	0	2.200	17.800	0	20.000
		Redenção	Acarape	0	200	1.000	0
	Barreira	Barreira	0	500	1.400	250	2.150
		Redenção	0	600	1.400	0	2.000
	Pacoti	Pacoti	0	400	0	0	400
		Palmácia	0	2.200	0	0	2.200
		Guaramiranga	0	200	0	0	200
TOTAL ARMAZÉM BARREIRA			0	48.700	161.450	15.530	225.680

Quadro XIII**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE BARBALHA**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
BARBALHA	Santana do Cariri	Santana do Cariri	135	0	23.800	190	24.125
		Nova Olinda	275	0	13.000	190	13.465
		Altaneira	135	300	10.200	20	10.655
	Barbalha	Barbalha	275	0	8.300	0	8.575
		Jardim	485	100	31.300	380	32.265
	Crato	Crato	135	0	9.000	150	9.285
		Farias Brito	135	100	24.500	170	24.905
	Araípe	Araípe	625	1.400	24.500	340	26.865
		Potengi	415	0	20.100	60	20.575
	Assaré	Antonina do Norte	135	800	4.320	160	5.415
		Assaré	415	6.500	50.900	700	58.515
		Tarrafas	135	4.000	11.800	370	16.305
	Campos Sales	Campos Sales	345	8.900	34.600	1.760	45.605
		Salitre	485	400	43.200	1.840	45.925
TOTAL ARMAZÉM BARBALHA			4.130	22.500	309.520	6.330	342.480

Quadro XIV**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE CRATEÚS**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
CRATEÚS	Santa Quitéria	Santa Quitéria	940	6.900	21.000	2.610	31.450
		Hidrolândia	135	4.500	1.600	630	6.865
		Catunda	485	700	5.700	360	7.245
	Crateús	Crateús	345	4.600	80.800	3.390	89.135
		Novo Oriente	170	2.400	88.700	2.330	93.600
		Ipaporanga	135	1.300	11.900	430	13.765
	Nova Russas	Nova Russas	240	2.100	9.000	500	11.840
		Ararendá	135	0	20.600	400	21.135
		Ipueiras	450	2.300	26.650	240	29.640
		Poranga	450	3.000	5.600	260	9.310
	Tamboril	Tamboril	205	0	15.500	730	16.435
		Monsenhor Tabosa	380	0	16.300	480	17.160
	Ipú	Ipú	555	2.400	7.000	420	10.375
		Pires Ferreira	65	2.400	1.500	110	4.075
	Tanguá	Tanguá	485	2.400	2.700	80	5.665
		Viçosa do Ceará	695	2.200	5.000	30	7.925
	Ubajara	Ubajara	625	100	10.900	40	11.665
		Ibiapina	170	0	3.310	0	3.480
	São Benedito	São Benedito	170	4.200	1.900	30	6.300
		Carnaubal	275	3.500	3.000	220	6.995
	Guaraciaca do Norte	Norte	300	900	8.800	90	10.090
		Croatá	275	2.700	3.500	0	6.475
	Cariré	Cariré	240	3.100	200	230	3.770
		Reriutaca	135	2.500	300	450	3.385
		Varjota	135	1.400	0	150	1.685
	Mucambo	Graça	310	4.100	600	40	5.050
		Mucambo	345	3.400	1.700	60	5.505
		Pacujá	135	1.500	1.000	20	2.655
	Independência	Independência	835	11.900	50.000	7.350	70.085
TOTAL ARMAZÉM CRATEÚS			9.820	76.500	404.760	21.680	512.760

Quadro XV**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE IGUATU**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
IGUATU	Iguatu	Iguatu	975	0	49.000	9.080	59.055
		Quixelô	275	0	40.300	6.470	47.045
	Jucás	Jucás	765	0	27.900	2.300	30.965
		Cariús	765	0	29.400	510	30.675
		Saboeiro	695	4.100	10.800	1.110	16.705
	Acopiara	Umarí	135	0	7.400	2.200	9.735
	Acopiara	Acopiara	1.575	12.200	48.600	5.750	68.125
	Icó	Catarina	170	5.700	6.800	5.260	17.930
		Icó	905	3.000	39.100	4.000	47.005
		Orós	275	1.300	14.200	1.040	16.815
	Mangabeira	Cedro	625	300	23.700	1.830	26.455
	TOTAL ARMAZÉM IGUATU		7.160	26.600	297.200	39.550	370.510

Quadro XVI

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DO MARCO

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
MARCO	Itapajé	Irauçuba	0	5.500	0	10	5.510
		Itapajé	0	4.800	0	0	4.800
		Tejuçuoca	0	4.300	0	440	4.740
		Uruburetama	0	2.700	0	30	2.730
	Itapipoca	Amontada	0	900	0	30	930
		Itapipoca	0	1.500	0	0	1.500
		Miraima	0	1.700	100	170	1.970
		Tururu	0	1.800	0	10	1.810
	Paraipaba	Paraipaba	0	2.800	0	0	2.800
		Trairi	0	3.500	0	0	3.500
	Acarau	Itarema	0	0	3.300	0	3.300
		Acarau	0	0	1.600	0	1.600
		Cruz	0	1.100	1.600	10	2.710
		Jijoca de Jericoacoara	0	0	4.800	50	4.850
	Marco	Bela Cruz	0	400	800	20	1.220
		Marco	0	1.100	600	10	1.710
		Morrinhos	0	1.000	900	60	1.960
		Camocim	0	1.500	0	10	1.510
	Camocim	Barroquinha	0	1.600	0	10	1.610
		Chaval	0	600	0	0	600
		Granja	0	800	0	0	800
	Granja	Martinópolis	0	400	0	0	400
		Uruoca	0	600	0	0	600
	Coreau	Coreau	0	6.000	400	200	6.600
		Frecheirinha	0	1.700	0	40	1.740
		Moraujo	0	1.600	0	30	1.630
	Massapê	Massapê	0	2.200	0	60	2.260
		Meruoca	0	1.500	0	0	1.500
		Senador Sá	0	1.600	300	70	1.970
	Sobral	Alcântaras	0	2.600	600	30	3.230
		Forquilha	0	900	0	320	1.220
		Sobral	0	6.500	1.200	650	8.350
		Groaíras	0	900	300	220	1.420
	Santana do Acaraú	Santana do Acaraú	0	3.800	0	690	4.490
TOTAL ARMAZÉM DE MARCO			0	67.900	16.500	3.170	87.570

Quadro XVII**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MILAGRES**

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MILAGRES	Mauriti	Barro	485	0	51.370	1.380	53.235
		Mauriti	1.740	700	150.100	3.700	156.240
	Brejo Santo	Brejo Santo	2.220	500	71.700	2.970	77.390
		Jati	765	0	25.700	300	26.765
		Penaforte	135	0	16.900	830	17.865
		Porteiras	625	0	25.400	180	26.205
	Milagres	Aurora	765	0	35.900	1.540	38.205
		Milagres	485	100	33.500	1.640	35.725
	Mangabeira	Mangabeira	905	2.000	23.500	4.020	30.425
	Ipaumirim	Ipaumirim	135	800	9.800	1.020	11.755
		Baixio	135	0	5.000	1.710	6.845
	Missão Velha	Missão Velha	730	0	72.700	10	73.440
		Abaiara	65	0	18.400	60	18.525
	Várzea Alegre	Granjeiro	135	0	5.100	50	5.285
		Várzea Alegre	135	0	26.300	300	26.735
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	135	100	9.600	580	10.415
		Caririçu	205	0	15.000	330	15.535
TOTAL ARMAZÉM MILAGRES			9.800	4.200	595.970	20.620	630.590

Quadro XVIII**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MORADA NOVA**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MORADA NOVA	Aracati	Aracati	0	3.800	0	0	3.800
		Icapuí	0	1.200	0	0	1.200
		Itaçuca	0	3.000	0	200	3.200
	Jaguaruana	Jaguaruana	0	0	21.400	1.920	23.320
	Russas	Palhano	0	1.400	5.400	1.470	8.270
		Russas	0	5.000	13.800	5.140	23.940
	Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte	0	600	12.800	5.420	18.820
		Quixeré	0	300	9.000	2.000	11.300
	Tabuleiro do Norte	Tabuleiro do Norte	0	1.700	14.500	9.940	26.140
		São João do Jaguar	0	1.500	5.500	2.870	9.870
	Morada Nova	Morada Nova	0	8.900	9.000	12.760	30.660
		Ibicuitinga	0	5.300	3.000	7.340	15.640
	Alto Santo	Alto Santo	0	2.900	0	1.610	4.510
		Ererê	0	1.100	1.500	1.140	3.740
		Iracema	0	1.000	2.300	480	3.780
	Jaguaribe	Jagaretama	0	1.600	1.000	3.300	5.900
		Jaguaribara	0	2.100	0	790	2.890
		Jaguaribe	0	4.500	3.600	2.520	10.620
		Pereiro	0	400	3.700	770	4.870
		Potiretama	0	1.400	0	1.510	2.910
	Beberibe	Beberibe	0	3.400	0	0	3.400
		Fortim	0	1.700	0	0	1.700
TOTAL ARMAZÉM MORADA NOVA			0	52.800	106.500	61.180	220.480

Quadro XIX**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE QUIXERAMOBIM**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
QUIXERAMOBIM	Quixadá	Ibaretama	0	7.300	3.600	11.840	22.740
		Choró	0	200	7.700	1.750	9.650
		Banabuiú	0	3.700	2.000	2.530	8.230
		Quixadá	0	2.000	8.300	4.490	14.790
	Quixeramobim	Quixeramobim	0	300	50.100	15.000	65.400
	Senador Pompeu	Milhã	0	0	39.200	28.580	67.780
		Pedra Branca	1.000	800	40.900	2.460	45.160
		Senador Pompeu	0	0	30.000	9.860	39.860
	Solonópole	Dep. Irapuan Pinhei	0	0	13.600	6.590	20.190
		Solonópole	0	0	9.100	1.960	11.060
	Boa Viagem	Madalena	0	5.000	200	1.880	7.080
		Boa Viagem	0	29.300	1.400	4.300	35.000
	Canindé	Canindé	0	18.900	500	1.820	21.220
		Itatira	0	7.400	9.100	1.140	17.640
TOTAL ARMAZÉM QUIXERAMOBIM			1.000	74.900	215.700	94.200	385.800

Quadro XX

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE TAUÁ

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
TAUÁ	Tauá	Tauá	400	3.300	77.500	6.530	87.730
		Arneiroz	450	5.500	16.900	5.590	28.440
		Parambu	300	3.100	37.900	2.890	44.190
		Quiterianópolis	200	900	38.400	950	40.450
	Aiuaba	Aiuaba	300	2.600	15.800	1.270	19.970
	Mombaça	Mombaça	2.440	7.400	82.000	7.460	99.300
		Piquet Carneiro	0	3.100	23.900	3.050	30.050
TOTAL ARMAZÉM DE TAUÁ			4.090	25.900	292.400	27.740	350.130

RESUMO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES POR MUNICÍPIOS

Abaíara

Região	CARIRI
Agricultores familiares	364
Milho híbrido (kg)	18.400
Sorgo forrageiro (kg)	60

Acarape

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	120
Cajueiro (mudas)	300
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	200

Acaraú

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	344
Cajueiro (mudas)	810
Milho híbrido (kg)	1.600

Acopiara

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.889
Cajá (mudas)	450
Goiaba (mudas)	10
Manga (mudas)	650
Umbu cajá (mudas)	620
Aroeira (mudas)	30
Sabiá (mudas)	80
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	48.600
Milho variedade (kg)	12.200
Palma forrageira (raq)	120.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.750

Aiuaba

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	1.065
Manga (mudas)	10
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	15.800
Milho variedade (kg)	2.600
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.270

Alcântaras

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	497
Cajueiro (mudas)	1.940
Acerola (mudas)	270
Goiaba (mudas)	1.430
Manga (mudas)	1.410
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	2.600
Sorgo forrageiro (kg)	30

Altaneira

Região	CARIRI
Agricultores familiares	421
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	10.200
Milho variedade (kg)	300
Sorgo forrageiro (kg)	20

Alto Santo

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	428
Cajueiro (mudas)	6.120
Aroeira (mudas)	100
Sabiá (mudas)	1.050
Milho variedade (kg)	2.900
Palma forrageira (raq)	155.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.610

Amontada

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	481
Cajueiro (mudas)	200
Mandioca (m³)	60
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	30

Antonina do Norte

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	255
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	4.320
Milho variedade (kg)	800
Sorgo forrageiro (kg)	160

Apuiarés

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	431
Milho híbrido (kg)	1.800
Milho variedade (kg)	2.300
Sorgo forrageiro (kg)	520

Aquiraz

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	70
Cajueiro (mudas)	510
Sabiá (mudas)	50
Milho variedade (kg)	200
Sorgo forrageiro (kg)	20

Aracati

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	598
Cajueiro (mudas)	11.220
Mandioca (m²)	60
Milho variedade (kg)	3.800

Aracoiaba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	653
Cajueiro (mudas)	15.000
Sabiá (mudas)	2.100
Milho híbrido (kg)	14.600
Milho variedade (kg)	900
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.600

Ararendá

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	1.149
Cajueiro (mudas)	2.000
Acerola (mudas)	300
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	150
Umbu cajá (mudas)	150
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	20.600
Sorgo forrageiro (kg)	400

Araripe

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.040
Cajueiro (mudas)	890
Goiaba (mudas)	10
Manga (mudas)	110
Sabiá (mudas)	510
Mandioca (m²)	90
Milho híbrido (kg)	24.500
Milho variedade (kg)	1.400
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	340

Aratuba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	678
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	2.900

Arneiroz

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	786
Feijão caupi (kg)	450
Milho híbrido (kg)	16.900
Milho variedade (kg)	5.500
Palma forrageira (raq)	65.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.590

Assaré

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.415
Cajueiro (mudas)	400
Goiaba (mudas)	10
Manga (mudas)	30
Sabiá (mudas)	50
Mandioca (m³)	10
Milho híbrido (kg)	50.900
Milho variedade (kg)	6.500
Palma forrageira (raq)	55.000
Sorgo forrageiro (kg)	700

Aurora

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.218
Milho híbrido (kg)	35.900
Sorgo forrageiro (kg)	1.540

Baixio

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	246
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.710

Banabuiú

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	503
Cajueiro (mudas)	550
Cajá (mudas)	640
Goiaba (mudas)	670
Manga (mudas)	970
Milho híbrido (kg)	3.600
Milho variedade (kg)	7.300
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	11.840

Barbalha

Região	CARIRI
Agricultores familiares	441
Milho híbrido (kg)	8.300

Barreira

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	198
Cajueiro (mudas)	6.320
Aroeira (mudas)	30
Sabiá (mudas)	310
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	500
Sorgo forrageiro (kg)	250

Barro

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.059
Sabiá (mudas)	100
Milho híbrido (kg)	51.370
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.380

Barroquinha

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	178
Milho variedade (kg)	1.600
Sorgo forrageiro (kg)	10

Baturité

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	1.241
Cajueiro (mudas)	200
Milho híbrido (kg)	22.000
Milho variedade (kg)	3.000

Beberibe

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	611
Cajueiro (mudas)	20.400
Mandioca (m³)	460
Milho variedade (kg)	3.400

Bela Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	114
Cajueiro (mudas)	1.310
Milho híbrido (kg)	800
Milho variedade (kg)	400
Sorgo forrageiro (kg)	20

Boa Viagem

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	5.082
Cajueiro (mudas)	940
Acerola (mudas)	130
Cajá (mudas)	180
Goiaba (mudas)	200
Manga (mudas)	200
Umbu cajá (mudas)	50
Aroeira (mudas)	10
Sabiá (mudas)	670
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	29.300
Palma forrageira (raq)	185.000
Sorgo forrageiro (kg)	4.300

Brejo Santo

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.277
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	71.700
Milho variedade (kg)	500
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.970

Camocim

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	443
Acerola (mudas)	100
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	100
Milho variedade (kg)	1.500
Sorgo forrageiro (kg)	10

Campos Sales

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.004
Cajueiro (mudas)	3.860
Mandioca (m²)	100
Milho híbrido (kg)	34.600
Milho variedade (kg)	8.900
Palma forrageira (raq)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.760

Canindé

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	2.424
Cajueiro (mudas)	1.720
Cajá (mudas)	10
Goiaba (mudas)	800
Manga (mudas)	900
Sabiá (mudas)	150
Milho híbrido (kg)	500
Milho variedade (kg)	18.900
Palma forrageira (raq)	155.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.820

Capistrano

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	1.230
Cajueiro (mudas)	2.230
Milho híbrido (kg)	21.200
Milho variedade (kg)	2.200
Sorgo forrageiro (kg)	70

Caridade

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	1.108
Cajueiro (mudas)	120
Goiaba (mudas)	30
Manga (mudas)	30
Milho híbrido (kg)	2.800
Milho variedade (kg)	2.700
Sorgo forrageiro (kg)	520

Cariré

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	330
Cajueiro (mudas)	200
Acerola (mudas)	100
Goiaba (mudas)	50
Manga (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	240
Milho híbrido (kg)	200
Milho variedade (kg)	3.100
Sorgo forrageiro (kg)	230

Caririaçu

Região	CARIRI
Agricultores familiares	620
Cajueiro (mudas)	350
Milho híbrido (kg)	15.000
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	330

Cariús

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.126
Cajueiro (mudas)	110
Goiaba (mudas)	10
Manga (mudas)	20
Milho híbrido (kg)	29.400
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	510

Carnaubal

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	444
Cajueiro (mudas)	1.880
Sabiá (mudas)	30
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	3.000
Milho variedade (kg)	3.500
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	220

Catunda

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	381
Cajueiro (mudas)	1.490
Acerola (mudas)	330
Cajá (mudas)	280
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	160
Umbu cajá (mudas)	100
Sabiá (mudas)	550
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	5.700
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	360

Cascavel

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	641
Mandioca (m³)	150
Milho híbrido (kg)	3.000
Milho variedade (kg)	1.300
Palma forrageira (raq)	15.000

Catarina

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	381
Feijão caupi (kg)	170
Milho híbrido (kg)	6.800
Milho variedade (kg)	5.700
Sorgo forrageiro (kg)	5.260

Caucaia

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	358
Cajueiro (mudas)	47.120
Acerola (mudas)	300
Cajá (mudas)	50
Goiaba (mudas)	110
Manga (mudas)	270
Umbu cajá (mudas)	530
Sabiá (mudas)	9.630
Milho híbrido (kg)	17.450
Milho variedade (kg)	2.200
Palma forrageira (raq)	275.000
Sorgo forrageiro (kg)	4.510

Cedro

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.495
Cajueiro (mudas)	340
Goiaba (mudas)	400
Manga (mudas)	20
Sabiá (mudas)	200
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	23.700
Milho variedade (kg)	300
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.830

Chaval

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	135
Milho variedade (kg)	600

Choró

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	450
Milho híbrido (kg)	7.700
Milho variedade (kg)	200
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.750

Chorozinho

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	419
Cajueiro (mudas)	10.200
Acerola (mudas)	290
Cajá (mudas)	20
Goiaba (mudas)	300
Manga (mudas)	110
Umbu cajá (mudas)	20
Milho híbrido (kg)	1.900
Milho variedade (kg)	700
Sorgo forrageiro (kg)	160

Coreaú

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	443
Cajueiro (mudas)	400
Acerola (mudas)	600
Goiaba (mudas)	200
Manga (mudas)	50
Aroeira (mudas)	10
Sabiá (mudas)	10
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	6.000
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	200

Crateús

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	3.297
Cajueiro (mudas)	2.800
Sabiá (mudas)	1.710
Milho híbrido (kg)	80.800
Milho variedade (kg)	4.600
Palma forrageira (raq)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.390

Crato

Região	CARIRI
Agricultores familiares	619
Feijão caupi (kg)	135
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	9.000
Sorgo forrageiro (kg)	150

Croatá

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	817
Milho híbrido (kg)	3.500
Milho variedade (kg)	2.700

Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	715
Cajueiro (mudas)	1.470
Milho híbrido (kg)	1.600
Milho variedade (kg)	1.100
Sorgo forrageiro (kg)	10

Deputado Irapuan Pinheiro

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	816
Milho híbrido (kg)	13.600
Palma forrageira (raq)	105.000
Sorgo forrageiro (kg)	6.590

Ererê

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	508
Milho híbrido (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	1.100
Palma forrageira (raq)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.140

Euzébio

Região	METROPOLITANA
--------	---------------

Farias Brito

Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.429
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	24.500
Milho variedade (kg)	100
Sorgo forrageiro (kg)	170

Forquilha

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	217
Cajueiro (mudas)	120
Acerola (mudas)	90
Goiaba (mudas)	90
Manga (mudas)	130
Sabiá (mudas)	50
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	320

Fortaleza

Região	METROPOLITANA
--------	---------------

Fortim

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	227
Cajueiro (mudas)	4.080
Mandioca (m³)	200
Milho variedade (kg)	1.700

Frecheirinha

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	199
Cajueiro (mudas)	600
Milho variedade (kg)	1.700
Sorgo forrageiro (kg)	40

General Sampaio

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	289
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	2.000
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	300

Graça

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	310
Cajueiro (mudas)	120
Manga (mudas)	30
Feijão caupi (kg)	310
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	4.100
Sorgo forrageiro (kg)	40

Granja

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	112
Milho variedade (kg)	800

Granjeiro

Região	CARIRI
Agricultores familiares	282
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	5.100
Sorgo forrageiro (kg)	50

Groaíras

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	463
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	220

Guaiúba

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	1.115
Milho híbrido (kg)	4.000
Milho variedade (kg)	3.100
Sorgo forrageiro (kg)	60

Guaraciaba do Norte

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.380
Cajueiro (mudas)	60
Cajá (mudas)	10
Goiaba (mudas)	10
Manga (mudas)	20
Aroeira (mudas)	50
Sabiá (mudas)	630
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	8.800
Milho variedade (kg)	900
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	90

Guaramiranga

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	148
Milho variedade (kg)	200

Hidrolândia

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	554
Cajueiro (mudas)	2.480
Acerola (mudas)	300
Cajá (mudas)	120
Goiaba (mudas)	520
Manga (mudas)	680
Umbu cajá (mudas)	60
Aroeira (mudas)	240
Sabiá (mudas)	250
Feijão caupi (kg)	135
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	1.600
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	50.000
Sorgo forrageiro (kg)	630

Horizonte

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	181
Cajueiro (mudas)	4.750
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	500
Sorgo forrageiro (kg)	150

Ibaretama

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	472
Milho híbrido (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	3.700
Sorgo forrageiro (kg)	2.530

Ibiapina

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.028
Cajueiro (mudas)	400
Acerola (mudas)	3.380
Aroeira (mudas)	100
Sabiá (mudas)	1.410
Feijão caupi (kg)	170
Mandioca (m³)	10
Milho híbrido (kg)	3.310

Ibicuitinga

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	519
Cajueiro (mudas)	4.790
Mandioca (m³)	150
Milho híbrido (kg)	3.000
Milho variedade (kg)	5.300
Sorgo forrageiro (kg)	7.340

Icapuí

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	257
Cajueiro (mudas)	10.140
Mandioca (m³)	30
Milho variedade (kg)	1.200

Icó

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	2.399
Milho híbrido (kg)	39.100
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	4.000

Iguatu

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.451
Cajueiro (mudas)	760
Acerola (mudas)	320
Cajá (mudas)	240
Goiaba (mudas)	520
Manga (mudas)	450
Umbu cajá (mudas)	80
Aroeira (mudas)	240
Sabiá (mudas)	110
Milho híbrido (kg)	49.000
Palma forrageira (raq)	175.000
Sorgo forrageiro (kg)	9.080

Independência

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	1.943
Milho híbrido (kg)	50.000
Milho variedade (kg)	11.900
Palma forrageira (raq)	65.000
Sorgo forrageiro (kg)	7.350

Ipaporanga

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	904
Manga (mudas)	200
Umbu cajá (mudas)	150
Feijão caupi (kg)	135
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	11.900
Milho variedade (kg)	1.300
Sorgo forrageiro (kg)	430

Ipaumirim

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	542
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	9.800
Milho variedade (kg)	800
Sorgo forrageiro (kg)	1.020

Ipu

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.319
Cajueiro (mudas)	300
Sabiá (mudas)	6.000
Milho híbrido (kg)	7.000
Milho variedade (kg)	2.400
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	420

Ipueiras

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	1.375
Cajueiro (mudas)	1.730
Acerola (mudas)	200
Goiaba (mudas)	370
Manga (mudas)	250
Umbu cajá (mudas)	200
Sabiá (mudas)	2.050
Feijão caupi (kg)	450
Mandioca (m³)	120
Milho híbrido (kg)	26.650
Milho variedade (kg)	2.300
Sorgo forrageiro (kg)	240

Iracema

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	308
Cajueiro (mudas)	1.180
Milho híbrido (kg)	2.300
Milho variedade (kg)	1.000
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	480

Irauçuba

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	1.012
Aroeira (mudas)	10
Milho variedade (kg)	5.500
Sorgo forrageiro (kg)	10

Itaiçaba

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	443
Cajueiro (mudas)	3.060
Mandioca (m³)	30
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	200

Itaitinga

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	206
Cajueiro (mudas)	200
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	300
Sorgo forrageiro (kg)	100

Itapajé

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	803
Milho variedade (kg)	4.800

Itapipoca

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	500
Cajueiro (mudas)	5.020
Cajá (mudas)	10
Goiaba (mudas)	200
Manga (mudas)	20
Umbu cajá (mudas)	10
Aroeira (mudas)	10
Sabiá (mudas)	1.120
Mandioca (m³)	60
Milho variedade (kg)	1.500

Itapiúna

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	1.189
Cajueiro (mudas)	6.270
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	17.800
Milho variedade (kg)	2.200
Palma forrageira (raq)	100.000

Itarema

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	351
Cajueiro (mudas)	4.770
Milho híbrido (kg)	3.300

Itatira

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	1.615
Cajueiro (mudas)	560
Cajá (mudas)	10
Manga (mudas)	10
Sabiá (mudas)	200
Milho híbrido (kg)	9.100
Milho variedade (kg)	7.400
Palma forrageira (raq)	90.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.140

Jaguaretama

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	910
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	1.600
Palma forrageira (raq)	100.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.300

Jaguaribara

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	410
Milho variedade (kg)	2.100
Palma forrageira (raq)	15.000
Sorgo forrageiro (kg)	790

Jaguaribe

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	1.037
Milho híbrido (kg)	3.600
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	70.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.520

Jaguaruana

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	1.087
Cajueiro (mudas)	3.030
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	21.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.920

Jardim

Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.118
Cajueiro (mudas)	900
Sabiá (mudas)	30
Milho híbrido (kg)	31.300
Milho variedade (kg)	100
Palma forrageira (raq)	15.000
Sorgo forrageiro (kg)	380

Jati

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	692
Milho híbrido (kg)	25.700
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	300

Jijoca de Jericoacoara

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	476
Cajueiro (mudas)	1.440
Acerola (mudas)	550
Cajá (mudas)	50
Goiaba (mudas)	50
Manga (mudas)	50
Umbu cajá (mudas)	50
Aroeira (mudas)	50
Sabiá (mudas)	50
Mandioca (m³)	100
Milho híbrido (kg)	4.800
Sorgo forrageiro (kg)	50

Juazeiro do Norte

Região	CARIRI
Agricultores familiares	389
Cajueiro (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	9.600
Milho variedade (kg)	100
Sorgo forrageiro (kg)	580

Jucás

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.167
Milho híbrido (kg)	27.900
Palma forrageira (raq)	65.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.300

Lavras da Mangabeira

Agricultores familiares	1.343
Cajueiro (mudas)	960
Acerola (mudas)	50
Cajá (mudas)	470
Goiaba (mudas)	390
Manga (mudas)	460
Umbu cajá (mudas)	40
Sabiá (mudas)	2.910
Milho híbrido (kg)	23.500
Milho variedade (kg)	2.000
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	4.020

Limoeiro do Norte

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	725
Cajueiro (mudas)	9.230
Aroeira (mudas)	780
Sabiá (mudas)	7.010
Mandioca (m²)	300
Milho híbrido (kg)	12.800
Milho variedade (kg)	600
Palma forrageira (raq)	25.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.420

Madalena

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	880
Cajueiro (mudas)	100
Acerola (mudas)	140
Cajá (mudas)	10
Goiaba (mudas)	170
Manga (mudas)	180
Milho híbrido (kg)	200
Milho variedade (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.880

Maracanaú

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	183
Cajueiro (mudas)	500
Milho híbrido (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	150

Maranguape

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	2.415
Cajueiro (mudas)	250
Goiaba (mudas)	10
Milho híbrido (kg)	15.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.100

Marco

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	96
Cajueiro (mudas)	1.710
Manga (mudas)	50
Sabiá (mudas)	1.300
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	1.100
Sorgo forrageiro (kg)	10

Martinópole

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	126
Milho variedade (kg)	400

Massapê

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	335
Cajueiro (mudas)	690
Manga (mudas)	60
Mandioca (m²)	10
Milho variedade (kg)	2.200
Sorgo forrageiro (kg)	60

Mauriti

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.749
Cajueiro (mudas)	9.920
Acerola (mudas)	250
Manga (mudas)	400
Sabiá (mudas)	18.750
Mandioca (m²)	750
Milho híbrido (kg)	150.100
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.700

Meruoca

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	148
Milho variedade (kg)	1.500

Milagres

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	914
Cajueiro (mudas)	200
Mandioca (m²)	20
Milho híbrido (kg)	33.500
Milho variedade (kg)	100
Sorgo forrageiro (kg)	1.640

Milhã

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	1.343
Cajueiro (mudas)	250
Umbu cajá (mudas)	10
Mandioca (m ⁸)	60
Milho híbrido (kg)	39.200
Palma forrageira (raq)	555.000
Sorgo forrageiro (kg)	28.580

Miraíma

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	272
Cajueiro (mudas)	20
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.700
Sorgo forrageiro (kg)	170

Missão Velha

Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.119
Cajueiro (mudas)	1.800
Feijão caupi (kg)	730
Milho híbrido (kg)	72.700
Sorgo forrageiro (kg)	10

Mombaça

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	3.899
Cajueiro (mudas)	1.550
Goiaba (mudas)	20
Manga (mudas)	50
Aroeira (mudas)	100
Sabiá (mudas)	500
Mandioca (m²)	50
Milho híbrido (kg)	82.000
Milho variedade (kg)	7.400
Palma forrageira (raq)	160.000
Sorgo forrageiro (kg)	7.460

Monsenhor Tabosa

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	915
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	380
Milho híbrido (kg)	16.300
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	480

Morada Nova

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	833
Sabiá (mudas)	9.000
Mandioca (m²)	240
Milho híbrido (kg)	9.000
Milho variedade (kg)	8.900
Palma forrageira (raq)	120.000
Sorgo forrageiro (kg)	12.760

Moraújo

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	186
Milho variedade (kg)	1.600
Sorgo forrageiro (kg)	30

Morrinhos

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	262
Milho híbrido (kg)	900
Milho variedade (kg)	1.000
Sorgo forrageiro (kg)	60

Mucambo

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	489
Cajueiro (mudas)	200
Milho híbrido (kg)	1.700
Milho variedade (kg)	3.400
Sorgo forrageiro (kg)	60

Mulungu

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	526
Milho híbrido (kg)	4.900
Milho variedade (kg)	2.500

Nova Olinda

Região	CARIRI
Agricultores familiares	474
Milho híbrido (kg)	13.000
Sorgo forrageiro (kg)	190

Nova Russas

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	575
Cajueiro (mudas)	2.500
Acerola (mudas)	300
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	500
Umbu cajá (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	240
Milho híbrido (kg)	9.000
Milho variedade (kg)	2.100
Sorgo forrageiro (kg)	500

Novo Oriente

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	3.186
Aroeira (mudas)	50
Sabiá (mudas)	50
Feijão caupi (kg)	170
Milho híbrido (kg)	88.700
Milho variedade (kg)	2.400
Sorgo forrageiro (kg)	2.330

Ocara

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	750
Cajueiro (mudas)	45.330
Sabiá (mudas)	10.000
Mandioca (m²)	60
Milho híbrido (kg)	16.600
Milho variedade (kg)	1.200
Sorgo forrageiro (kg)	3.720

Orós

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	570
Milho híbrido (kg)	14.200
Milho variedade (kg)	1.300
Sorgo forrageiro (kg)	1.040

Pacajus

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	339
Cajueiro (mudas)	11.610
Acerola (mudas)	230
Goiaba (mudas)	420
Manga (mudas)	40
Sabiá (mudas)	90
Mandioca (m²)	500
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	1.900
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	220

Pacatuba

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	344
Milho híbrido (kg)	2.300
Sorgo forrageiro (kg)	340

Pacoti

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	331
Milho variedade (kg)	400

Pacujá

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	283
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	1.500
Sorgo forrageiro (kg)	20

Palhano

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	598
Cajueiro (mudas)	64.030
Mandioca (m²)	500
Milho híbrido (kg)	5.400
Milho variedade (kg)	1.400
Palma forrageira (raq)	110.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.470

Palmácia

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	320
Milho variedade (kg)	2.200

Paracuru

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	192
Cajueiro (mudas)	340
Acerola (mudas)	430
Cajá (mudas)	20
Goiaba (mudas)	130
Manga (mudas)	130
Aroeira (mudas)	10
Sabiá (mudas)	100
Milho variedade (kg)	1.800

Paraipaba

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	240
Milho variedade (kg)	2.800

Parambu

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	1.589
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	37.900
Milho variedade (kg)	3.100
Sorgo forrageiro (kg)	2.890

Paramoti

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	871
Cajueiro (mudas)	120
Aroeira (mudas)	150
Sabiá (mudas)	700
Milho híbrido (kg)	3.500
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	390

Pedra Branca

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	4.341
Cajueiro (mudas)	40
Feijão caupi (kg)	1.000
Mandioca (m²)	50
Milho híbrido (kg)	40.900
Milho variedade (kg)	800
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.460

Penaforte

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	710
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	16.900
Sorgo forrageiro (kg)	830

Pentecoste

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	879
Cajueiro (mudas)	520
Acerola (mudas)	100
Cajá (mudas)	20
Goiaba (mudas)	750
Manga (mudas)	270
Milho híbrido (kg)	3.900
Milho variedade (kg)	3.100
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.320

Pereiro

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	499
Milho híbrido (kg)	3.700
Milho variedade (kg)	400
Sorgo forrageiro (kg)	770

Pindoretama

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	153
Cajueiro (mudas)	400
Acerola (mudas)	1.010
Cajá (mudas)	20
Goiaba (mudas)	320
Manga (mudas)	320
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	100
Sorgo forrageiro (kg)	10

Piquet Carneiro

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	1.940
Cajueiro (mudas)	220
Milho híbrido (kg)	23.900
Milho variedade (kg)	3.100
Palma forrageira (raq)	70.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.050

Pires Ferreira

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	389
Milho híbrido (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	2.400
Sorgo forrageiro (kg)	110

Poranga

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	233
Cajueiro (mudas)	2.080
Sabiá (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	450
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	5.600
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	260

Porteiras

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	958
Cajueiro (mudas)	200
Sabiá (mudas)	80
Milho híbrido (kg)	25.400
Sorgo forrageiro (kg)	180

Potengi

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	770
Cajueiro (mudas)	200
Goiaba (mudas)	50
Manga (mudas)	50
Milho híbrido (kg)	20.100
Sorgo forrageiro (kg)	60

Potiretama

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	641
Cajueiro (mudas)	14.770
Milho variedade (kg)	1.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.510

Quiterianópolis

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	1.954
Cajueiro (mudas)	10
Sabiá (mudas)	10
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	38.400
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	950

Quixadá

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	1.008
Cajueiro (mudas)	2.580
Acerola (mudas)	10
Goiaba (mudas)	10
Manga (mudas)	10
Milho híbrido (kg)	8.300
Milho variedade (kg)	2.000
Palma forrageira (raq)	35.000
Sorgo forrageiro (kg)	4.490

Quixelô

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.248
Cajueiro (mudas)	1.590
Acerola (mudas)	1.030
Cajá (mudas)	1.680
Goiaba (mudas)	480
Manga (mudas)	1.080
Umbu cajá (mudas)	260
Aroeira (mudas)	550
Sabiá (mudas)	1.150
Milho híbrido (kg)	40.300
Palma forrageira (raq)	55.000
Sorgo forrageiro (kg)	6.470

Quixeramobim

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	3.375
Cajueiro (mudas)	1.250
Acerola (mudas)	1.000
Cajá (mudas)	150
Goiaba (mudas)	1.400
Manga (mudas)	810
Aroeira (mudas)	250
Sabiá (mudas)	2.300
Mandioca (m³)	180
Milho híbrido (kg)	50.100
Milho variedade (kg)	300
Palma forrageira (raq)	220.000
Sorgo forrageiro (kg)	15.000

Quixeré

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	488
Cajueiro (mudas)	1.320
Acerola (mudas)	200
Cajá (mudas)	270
Goiaba (mudas)	620
Manga (mudas)	250
Sabiá (mudas)	500
Mandioca (m³)	10
Milho híbrido (kg)	9.000
Milho variedade (kg)	300
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Redenção

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	172
Cajueiro (mudas)	4.740
Goiaba (mudas)	270
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	600

Reriutaba

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	231
Cajueiro (mudas)	9.730
Acerola (mudas)	830
Goiaba (mudas)	800
Manga (mudas)	410
Sabiá (mudas)	320
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	75.000
Sorgo forrageiro (kg)	450

Russas

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	1.303
Cajueiro (mudas)	30.740
Acerola (mudas)	30
Goiaba (mudas)	30
Manga (mudas)	30
Aroeira (mudas)	2.350
Sabiá (mudas)	9.310
Milho híbrido (kg)	13.800
Milho variedade (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	80.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.140

Saboeiro

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	904
Milho híbrido (kg)	10.800
Milho variedade (kg)	4.100
Palma forrageira (raq)	95.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.110

Salitre

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.052
Cajueiro (mudas)	1.860
Sabiá (mudas)	30
Milho híbrido (kg)	43.200
Milho variedade (kg)	400
Palma forrageira (raq)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.840

Santa Quitéria

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	1.165
Cajueiro (mudas)	5.750
Acerola (mudas)	2.630
Cajá (mudas)	3.190
Goiaba (mudas)	2.520
Manga (mudas)	2.940
Umbu cajá (mudas)	2.450
Aroeira (mudas)	2.720
Sabiá (mudas)	2.470
Feijão caupi (kg)	940
Mandioca (m²)	40
Milho híbrido (kg)	21.000
Milho variedade (kg)	6.900
Sorgo forrageiro (kg)	2.610

Santana do Acaraú

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	391
Cajueiro (mudas)	250
Goiaba (mudas)	20
Mandioca (m³)	20
Milho variedade (kg)	3.800
Palma forrageira (raq)	95.000
Sorgo forrageiro (kg)	690

Santana do Cariri

Região	CARIRI
Agricultores familiares	842
Manga (mudas)	10
Umbu cajá (mudas)	10
Aroeira (mudas)	150
Feijão caupi (kg)	135
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	23.800
Sorgo forrageiro (kg)	190

São Benedito

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.008
Sabiá (mudas)	10
Feijão caupi (kg)	170
Milho híbrido (kg)	1.900
Milho variedade (kg)	4.200
Sorgo forrageiro (kg)	30

São Gonçalo do Amarante

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	171
Cajueiro (mudas)	490
Acerola (mudas)	450
Goiaba (mudas)	500
Manga (mudas)	400
Umbu cajá (mudas)	100
Milho variedade (kg)	1.400
Palma forrageira (raq)	65.000
Sorgo forrageiro (kg)	10

São João do Jaguaribe

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	380
Cajueiro (mudas)	400
Milho híbrido (kg)	5.500
Milho variedade (kg)	1.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.870

São Luís do Curu

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	220
Milho variedade (kg)	1.400

Senador Pompeu

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	822
Mandioca (m²)	80
Milho híbrido (kg)	30.000
Palma forrageira (raq)	225.000
Sorgo forrageiro (kg)	9.860

Senador Sá

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	173
Cajueiro (mudas)	830
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	1.600
Sorgo forrageiro (kg)	70

Sobral

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	1.229
Cajueiro (mudas)	1.530
Acerola (mudas)	410
Cajá (mudas)	60
Goiaba (mudas)	460
Manga (mudas)	500
Mandioca (m³)	10
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	6.500
Palma forrageira (raq)	15.000
Sorgo forrageiro (kg)	650

Solonópole

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	783
Milho híbrido (kg)	9.100
Palma forrageira (raq)	50.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.960

Tabuleiro do Norte

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	1.277
Cajueiro (mudas)	10.350
Milho híbrido (kg)	14.500
Milho variedade (kg)	1.700
Palma forrageira (raq)	40.000
Sorgo forrageiro (kg)	9.940

Tamboril

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	861
Cajueiro (mudas)	200
Milho híbrido (kg)	15.500
Sorgo forrageiro (kg)	730

Tarrafas

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	463
Cajueiro (mudas)	850
Sabiá (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	11.800
Milho variedade (kg)	4.000
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	370

Tauá

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	3.631
Cajueiro (mudas)	60
Cajá (mudas)	10
Manga (mudas)	10
Umbu cajá (mudas)	10
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	77.500
Milho variedade (kg)	3.300
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	6.530

Tejuçuoca

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	377
Milho variedade (kg)	4.300
Sorgo forrageiro (kg)	440

Tianguá

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	875
Cajueiro (mudas)	760
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	160
Sabiá (mudas)	1.700
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	2.700
Milho variedade (kg)	2.400
Sorgo forrageiro (kg)	80

Trairi

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	456
Cajueiro (mudas)	800
Acerola (mudas)	30
Cajá (mudas)	30
Goiaba (mudas)	340
Manga (mudas)	10
Aroeira (mudas)	10
Sabiá (mudas)	800
Mandioca (m³)	150
Milho variedade (kg)	3.500

Tururu

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	168
Milho variedade (kg)	1.800
Sorgo forrageiro (kg)	10

Ubajara

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	732
Cajueiro (mudas)	250
Acerola (mudas)	110
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	240
Sabiá (mudas)	610
Mandioca (m³)	100
Milho híbrido (kg)	10.900
Milho variedade (kg)	100
Sorgo forrageiro (kg)	40

Umari

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	506
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	7.400
Sorgo forrageiro (kg)	2.200

Umirim

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	447
Milho variedade (kg)	2.200
Sorgo forrageiro (kg)	10

Uruburetama

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	426
Cajueiro (mudas)	610
Milho variedade (kg)	2.700
Sorgo forrageiro (kg)	30

Uruoca

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	109
Milho variedade (kg)	600

Varjota

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	207
Cajueiro (mudas)	310
Feijão caupi (kg)	135
Milho variedade (kg)	1.400
Sorgo forrageiro (kg)	150

Várzea Alegre

Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.098
Cajueiro (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	135
Milho híbrido (kg)	26.300
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	300

Viçosa do Ceará

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.270
Cajueiro (mudas)	40
Milho híbrido (kg)	5.000
Milho variedade (kg)	2.200
Sorgo forrageiro (kg)	30

TOTAIS

Todas as Regiões	CEARÁ
Agricultores familiares sem repeti	150.639
Cajueiro (mudas)	450.000
Acerola (mudas)	16.500
Cajá (mudas)	8.000
Goiaba (mudas)	16.500
Manga (mudas)	16.500
Umbu cajá (mudas)	5.000
Aroeira (mudas)	8.000
Sabiá (mudas)	100.000
Feijão caupi (kg)	36.000
Mandioca (m³)	6.400
Milho híbrido (kg)	2.400.000
Milho variedade (kg)	400.000
Sorgo forrageiro (kg)	290.000
Palma forrageira (raq)	4.500.000

A SDA no presente trabalho destaca de forma breve alguns aspectos das culturas contempladas pelo Projeto Hora de Plantar para o ano de 2020. O incentivo a essas culturas se faz através da distribuição de sementes, mudas, manivas ou raquetes. É reconhecida a importância do referido projeto, tanto pela sua abrangência em termos de agricultores(as) beneficiados(as), quanto pelas quantidades e diversidade de culturas apoiadas e ainda pelos magníficos resultados obtidos com repercussão no incremento da renda e empregos gerados principalmente no campo.

A) CULTURAS AGROINDUSTRIAIS

– **Cajueiro Anão Precoce** (Clones com suas principais características)

1 - CCP 09: Recomendado para cultivo em sequeiro e irrigado, com o aproveitamento do pedúnculo para o mercado de mesa e o da castanha para o mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 7,7 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 27,7 %, peso médio do pedúnculo: 87 g, coloração do pedúnculo: laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo. Precocidade: precoce



foto: targino

2 - CCP 76: Pedúnculo especialmente indicado para o mercado de mesa e castanha com aproveitamento para o mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 8,6 g, peso da amêndoa: 1,8 g, relação amêndoa/castanha: 20,1 %, peso médio do pedúnculo: 135 g, coloração do pedúnculo: laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce.



3 - EMBRAPA 51: Indicado para o cultivo de sequeiro, com exploração da castanha para aproveitamento da amêndoa, também é aproveitado para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 10,4 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 24,5 %, peso médio do pedúnculo: 104 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: precoce/intermediário



4 - BRS 189: Pedúnculo indicado para o mercado de mesa e sua castanha é recomendada também para o mercado de amêndoa apesar de não ser uma castanha grande. Seu cultivo é recomendado para áreas irrigadas, embora se desenvolva bem em áreas de sequeiro, principalmente no litoral. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 7,9 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 26,6 %, peso médio do pedúnculo: 155,4 g, coloração do pedúnculo: vermelho-clara, produtividade: acima de 2.500 kg/ha – cultura estabilizada em condição de irrigação, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce



foto: targino

5- BRS 226: Clone recomendado para cultivo em região do semiárido. Sua castanha é direcionada para o mercado de amêndoa; seu pedúnculo pode ser indicado também para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 9,7 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 22,1 %, peso médio do pedúnculo: 102,6 g, coloração do pedúnculo: Laranja-clara, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: intermediário



6 - BRS 265: Pedúnculo aproveitado para mesa e castanha para o mercado de amêndoa, em cultivo de sequeiro. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 12,5 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 21,26 %, peso médio do pedúnculo: 118,2 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: intermediário.



7 - BRS 275 (Dão): É um híbrido do cajueiro anão com cajueiro comum (anão x comum), cultivado em regime de sequeiro. Sua castanha é aproveitada no mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 11,40 g, peso da amêndoa: 3,13 g, relação amêndoa/castanha: 22,35 %, peso médio do pedúnculo: 108 g, coloração do pedúnculo: Laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 10 m x 10 m, porte: médio, precocidade: tardio.



– **Acerola**

Também conhecida por Cereja-das-antilhas, tem no Estado do Ceará seu segundo maior produtor do Brasil, responsável por 14,32% da produção nacional. O fruto tem teor de ácido ascórbico (vitamina C), que atinge até 2% do seu peso em algumas variedades, chegando a ser 100 vezes superior ao da laranja e 10 vezes ao da goiaba. Tem atraído cada vez mais o consumidor brasileiro, além de possuir grande potencial de exportação.

As principais variedades e cultivares são a Costa Rica, Flor Branca, Okinawa, Junco, Sertaneja BRS 152, BRS 366-Jaburu, BRS 235-Apodi, BRS 236-Cereja, BRS 237-Roxinha e BRS 238-Frutaco.

A produtividade vem aumentando por conta da pesquisa, em alguns cultivares já se obtém até 100 kg/planta/ano ou 57 ton/ha/ano.

A planta possui de 2 m a 3 m de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tingir 30 cm a 40 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.

Os espaçamentos variam de 4m x 4m (625 plantas/ha), 4m x 3m (833 plantas/ha) e 4m x 3m (500 plantas/ha).



– Cajá

Pertencente ao gênero ***Spondias*** é uma frutífera tropical largamente explorada através do extrativismo ou em pomares domésticos. É uma planta em domesticação que produz frutos de boa aparência, qualidade nutritiva, aroma e sabor agradáveis, os quais são muito apreciados para o consumo como fruta fresca ou na forma processada como polpa, sucos, doces, néctares, picolés e sorvetes. No Nordeste, têm considerável importância social e econômica. O extrato das folhas e dos ramos do cajá contém taninos elágicos com propriedades medicinais para o controle de bactérias gram negativas e positivas, do vírus da herpes simples e da herpes dolorosa inclusive já existe um produto à base do extrato das folhas e dos ramos da cajazeira, industrializado e comercializado na cidade de Fortaleza, CE.

A planta atinge grande porte o que é considerado um inconveniente para a colheita.

Os espaçamentos podem ser o de 9m x 9m (123 plantas/ha) ou 9m x 8m (139 plantas/ha).



– **Goiaba**

O semiárido Nordestino é um importante polo de produção dessa cultura, com Pernambuco e Bahia liderando a produção, no entanto estão surgindo importantes polos de produção no Ceará e Rio Grande do Norte em áreas irrigadas. O fruto é grande fonte de vitamina C, cujo teor em média é 6 vezes maior que os frutos cítricos, contém ainda altos teores de açúcares, vitamina A, e vitaminas do grupo B, além de Fósforo, Potássio, Ferro e Cálcio e rica em fibras.

As principais variedades e cultivares são a Paluma, Pedro Sato, Rica, Kumagai, Sassaoka e Século XXI.

A produtividade vem aumentando por conta da pesquisa, em alguns cultivares já se obtém até 200 kg/planta/ano ou 50 ton/ha/ano.

A planta possui de 3 m a 10 m de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tingir 40 cm a 50 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.

Os espaçamentos variam de 4m x 3m (833 plantas/ha) para plantio adensado, 6m x 4m (416 plantas/ha) e 6m x 5m (333 plantas/ha) o mais recomendado.



– Manga

É reconhecida como um dos frutos frescos mais consumido em todo o mundo. O Ceará possui a terceira maior área cultivada do Nordeste.

As principais variedades e cultivares são **Tommy Atkins**, **Coité**, Haden, Keitt, Kent, Palmer, Rosa e Espada. As mudas das duas primeiras serão distribuídas pelo Projeto Hora de Plantar.

A **Tommy** é filha da Haden com pai desconhecido, foi selecionada na Flórida na década de 40 e introduzida no Brasil na década de 60. Substituiu a Haden, a Coração-de-boi e a Bourbon, é a mais produzida e com a maior participação no volume comercializado no mundo, principalmente pela sua coloração intensa, grandes produções e resistência ao transporte a longas distâncias sendo a variedade mais cultivada também no Brasil.

A **Coité** é uma variedade tradicional brasileira, tropical, poliembriônica, terebentinosa, muito cultivada no Estado do Ceará com polpa suculenta, doce, macia e que contém fibras finas. Possui geralmente a coloração verde que vai ficando amarela ou amarela alaranjada a medida em que amadurece, uma única manga fresca pode pesar 600 gramas e conter: 15% de açúcar (frutose), 1% de proteína, bastante água, minerais (ferro, magnésio, potássio), antioxidante, vitamina A, B e C, sendo um ótimo tônico muscular. Para as mangueiras o espaçamento varia de 10m x 10m (100 plantas/ha), com tendência a espaçamentos mais adensados como o de 8m x 5m (250 plantas/ha).

Produtividade iniciando com 5 toneladas/ha por volta do terceiro ano, estabilizando-se a partir do oitavo ano com 20 toneladas/ha.

A árvore é frondosa, de porte médio a grande, podendo ultrapassar 30 metros de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tinge 30 cm a 40 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.



Manga Tommy Atkins



Manga Coité

– Umbu cajá

Também pertencente ao gênero ***Spondias*** é uma planta xerófila. Suas raízes superficiais exploram 1m de profundidade, possuem um órgão (estrutura) - túbera ou batata - conhecido como xilopódio que é constituído de tecido lacunoso que armazena água, mucilagem, glicose, tanino, amido, ácidos, entre outras. Sua polpa é quase aquosa quando madura.

Cada planta pode produzir 300 kg de frutos/safra (15.000 frutos). Um hectare com 100 plantas produziria 30 toneladas. O umbu é considerado produto vegetal de extração (não cultivado), coletado em árvores que crescem espontaneamente.

A planta tem pequeno porte em torno de 6m de altura. .

O espaçamento sugere-se 10m x 10m (100 plantas/ha) 12m x 12m (69 plantas/ha) e até 16m x 16m (39 plantas/ha em terrenos férteis)



B) SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

– **Mandioca** (Cultivares com suas principais características)

1 - PRETINHA: Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 12 meses: 7 a 12 t/há Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	28 a 35%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Branca
Cor da raiz	Branca
Cor do córtex	Branca/arroxçada
Cor do broto terminal	Roxa
Cor da rama	Roxa
Cor do pecíolo	Roxa
Cor da maniva	Prateada
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	1,70 a 1,80 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



2 – **BRS TAPIOQUEIRA:** Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 18 meses: 23 a 34 t/ha
Matéria Seca	23,70 a 33,05%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde arroxeado
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Vermelho
Cor da maniva	Cinza
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	2,00 a 2,30 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



3 – **BUJÁ:** Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	24,00 a 32,00 %
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde clara
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Verde amarelado
Cor da maniva	Marrom clara
Forma da raiz	Cilíndrica cônica
Forma do lóbulo	Oblongo lanceolada
Altura média	1,80 a 2,00 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



– Feijão

1 – Feijão Caupi



O Edital para aquisição de Feijão caupi contemplava diversas cultivares, porém quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes das cultivares Pujante e IPA 207 Miranda, razão pela qual abordaremos no presente apenas estas duas cultivares. Como regra geral, dadas às condições dos nossos agricultores familiares que realizam o plantio com enxada ou plantadeira manual, recomenda-se para o plantio de sequeiro um espaçamento de 80 cm entre fileiras com o plantio de três covas por metro linear com duas plantas por cova no caso de cultura solteira, já no consórcio com milho podem-se adotar as fileiras de milho distando uma da outra em 80 cm, intercaladas com uma fileira de feijão distando 40 cm de cada fileira de milho ou ainda duas fileiras de milho distando 1 m entre-se, mas intercaladas por duas fileiras de feijão distando cada uma para a fileira de milho em 20 cm e 60 cm entre as mesmas. Fatores como tipo de solo e nível de precipitação, dentre outros permitem algumas variações para o que foi dito acima. Para o Feijão Phaseolus não houve nenhuma oferta embora o Edital buscasse a aquisição de sementes das cultivares BRS Pérola, BRS Ametista e BRS Notável.

BRS PUJANTE: A cultivar BRS Pujante obtida em 1995 pela Embrapa Semiárido, Petrolina, PE através do cruzamento da linhagem TE 90- 180-26F com a cultivar EPACE 10 é do tipo feijão sempre verde, com grãos e vagens compridas, é recomendada para plantio de sequeiro no primeiro semestre, e irrigado, no segundo semestre. Com ciclo médio, de 70 dias até a primeira colheita, tem hábito de crescimento indeterminado, porte semi-ramador, com inserção da vagem acima da folhagem.

MIRANDA IPA 207: A cultivar Miranda IPA 207 obtida em 1995 pelo Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), através das cultivares Vita 3 e CNCx 11-9D que apresentam, respectivamente, ciclo médio-precoces e resistência à cigarrinha-verde e a potyvirus. O cruzamento desses dois genótipos deu origem à linhagem L.281.005, conhecida entre os agricultores da Região Nordeste como IPA 2007. Foi denominada e registrada como Miranda IPA 2007, em homenagem, in memoriam, ao pesquisador Paulo Miranda, melhorista de feijão, responsável direto pela sua seleção.

CARACTERÍSTICAS	BRS PUJANTE	MIRANDA
Porte da planta	Semi-ramador	Semi-prostrado
Cor da flor	roxa	roxa
Cor do hipocótilo	verde	verde
Cor tegumento	marrom	creme
Cor do hilo	branco	marrom escuro
Brilho da semente	médio	ausente
Plantio a floração	48 dias	40 - 45 dias
Semeadura a colheita	70 dias cm	63 - 68 dias
Comprimento da vagem	18,4 cm	18,6 cm a 20,3 cm
No. sementes vagem	9	11
Peso de 100 sementes	24,8 g	17,2 g
Potencial produtivo	1.200 kg/ha	1.240 kg/ha

– **Milho**

1 – Milho Híbrido: Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

CULTIVAR	Tipo	Ciclo	Época de Plantio	Uso	Cor do Grão	Densidade (Mil plantas/ha)	Resist. Acam.	Altura Espiga (m)	Altura Planta (m)	Nível Tecnol.
BR 205	HD	P	N/S	G/SPI	AM/AL	50-55	M	1,15	2,2	M/A
BR 206	HD	P	N/S	Grãos	AM/AL	50	M	1,3	2,3	M/A
BR 2022	HD	P	N/S	G/SPI	AL	50-55	MA	1,13	2,13	M/A
PR 27 D 28	HD	SP	N/S	Grãos	AV	50-60	MA	1,2	2,25	B/M
SM 966	HT	P	C/N/T/S	G/SPI	AL	55-70	MA	1,2	2,4	M/A

2 – **Milho Variedade:** Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

			Plantio		Grão	plantas/ha)	Acam.	(m)	(m)	Tecnol.
BRS Caatingueiro	V	SP	N	G	AM	40-50	M	0,9	1,9	B/M
BRS Gorotuba	V	SP	N	G	AM/AL	40-50	M	0,8	1,7	B/M
BRS 4401 Pró-vitamina A	V	P	N	G/S	AM/AL	60-65	M	1,16	2,1	B/M

Legenda:

Tipo: V - Variedade; HIV - Híbrido intervarietal; HD - Híbrido duplo; HT - Híbrido triplo; HTm - Híbrido triplo modificado;

HS - Híbrido simples; HSm - Híbrido simples modificado

Ciclo: HP - hiperprecoce; SP - Superprecoce; P- Precoce; SMP - Semiprecoce; N - Normal

Época de Plantio: C - Cedo; N - Normal; T - Tarde; S - Safrinha

Uso: G - Grãos; SPI - Silagem da planta inteira; SGU - Silagem de grãos úmidos; MV - Milho verde; GS - Grãos e silagem

Cor do Grão: AL - Alaranjada; LR - Laranja; AV - Avermelhada; AM - Amarela

Densidade de Plantas: mil plantas na safra; mil plantas na safrinha

Resistência ao Acamamento: A - Alta; MA - Média a alta; M - Média

Nível Tecnológico: A - Alto; M - Médio; B - Baixo

SI - Sem informação

MILHO HÍBRIDO: População média recomendada de 50.000 a 70.000 plantas /hectare, com produtividade média de 5.000 kg/hectare em sequeiro dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

MILHO VARIEDADE: População média recomendada de 40.000 a 50.000 plantas /hectare, com produtividade média de 3.000 kg/hectare dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



C) SUPORTE FORRAGEIRO

– Sorgo

1 – Sorgo Forrageiro



O Edital para aquisição de Sorgo também contemplava algumas cultivares dessa cultura, da mesma forma quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes da cultivar BR Ponta Negra. Por suportar deficiência hídrica, distribuição irregular de chuvas e altas temperaturas, essa cultura ainda pela grande difusão já há bastante tempo deveria constar como indispensável aos nossos pecuaristas. O BR Ponta Negra com sua alta capacidade de adaptação as nossas condições de clima e solo, ainda apresenta alto rendimento na produção de massa verde e massa seca devido à boa relação colmo/folha e capacidade de rebrota e considerável produção de grãos.

CARACTERÍSTICAS	BRS PONTA NEGRA
Categoria	Forrageiro de porte médio
Altura da planta	2,00 m a 2,50 m
Florescimento	60 a 75 dias
Maduração dos grãos	110 a 120 dias
Ponto de silagem	85 a 95 dias
Tipo de panícula	Semiaberta
Cor do grão	Marrom clara
Teor de proteína do grão	9,92%
Tanino	Presente
Acamamento	Resistente
Antracnose	Resistente
Ferrugem	Resistente
Cercosporiose	Resistente
Helminthosporiose	Moderadamente resistente
Massa verde	40 a 60 ton/há por corte
Massa seca	12 a 15 ton/há por corte
Grãos em sequeiro	3 a 4 ton
Grãos com irrigação	6 a 8 ton
Altura do 1o. Corte	2,39 m
Altura do 2o. Corte	2,32 m
Altura do 3o. Corte	1,44 m
Altura do 4o. Corte	1,27 m
Plantio	Em linha
Espaçamento	50 cm entre linhas
Profundidade	2 cm

– Palma

1 – Palma Forrageira

A palma forrageira é considerada como um dos alimentos mais importantes na atividade pecuária nordestina. As principais espécies de palma forrageira cultivadas no Nordeste são a *Opuntia ficus-indica*- palma gigante e palma redonda, e *Nopalea cochenillifera*- palma miúda. É uma cactácea originada do México, altamente resistente às adversidades climáticas do Nordeste, sendo bastante utilizada na alimentação dos rebanhos nos períodos de verão e também durante as secas. Possui alta rusticidade e capacidade de sobreviver no semiárido, conservando as suas propriedades nutricionais e uma alta capacidade de produção de matéria seca por hectare plantado. Para serem plantadas as raquetes colhidas devem passar por um processo de cicatrização, em local sombreado e arejado durante um período de 07 a 10 dias, distribuindo as em sulco ou em cova na posição vertical ou com pequena inclinação. Enterra-se dois terços no solo, com a parte cortada voltada para o solo, a borda da palma raquete tem uma melhor germinação, enquanto que nas áreas de corte apresentam um melhor enraizamento.

O espaçamento depende do sistema adotado pelo produtor, recomendando-se as seguintes distribuições:

Espaçamento mais intensivo:

1,80 m X 0,10 m - Número de plantas / ha - 55.555

2,0 m x 0,10 m - Número de plantas / ha - 50.000

2,0 m x 0,25 m - Número de plantas / ha – 20.000

1,0 m x 0,25 m – Número de plantas / ha – 40.000

1,0 m x 0,50 m - Número de plantas / ha – 20.000

Espaçamento menos intensivo:

1,0 m X 1,0 m - Número de plantas / ha – 10.000

2,0 m x 1,0 m - Número de plantas / ha - 5.000

2,0 m x 0,5 m - Número de plantas / ha – 10.000

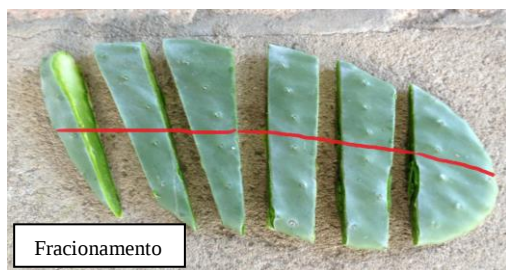
1,8 m x 1,0 m – Número de plantas / ha – 5.555

2,0 m x 1,0 x 0,5 m - Número de plantas / ha – 20.000

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

Há também a recomendação do plantio em canteiros, quando da pouca disponibilidade de mudas, ou quando há interesse em produzir mudas em um espaço mais restrito, neste caso, com faca bem afiada, cortar as raquetes em forma de retângulos, medindo 2,5 x 5 cm, observando que tenha de 02 (duas) a 03 (três) aréolas, sempre uma na parte superior outra na parte inferior do fracionamento, deixar as raquetes cortadas em um local ventilado, à sombra, por 3 a 4 dias para cicatrização dos cortes. O plantio do fracionamento pode ser efetuado em canteiros, com 110 cm de largura, contendo uma mistura de solo + esterco, sendo 25% de esterco. Recomenda-se também o plantio em saco de 01 quilo, obedecendo a mesma proporção. O espaçamento entre os fracionamentos deve ser de 10 cm, onde sempre deverá ser enterrado 1/3 da muda.

Recomenda-se que os canteiros sejam cobertos com sombrite 70%, para evitar a insolação diretamente sobre os fracionamentos plantados e o plantio em sacos poder ser colocados debaixo de árvores, deve-se iniciar a irrigação 2 dias após o plantio, evitando colocar muita água para não haver encharcamento. Irrigar de 02 (duas) a 03 (três) vezes por semana.



Variedades:

Gigante (*Opuntia ficus-indica* L.) Mill, variedade não resistente a cochonilha do carmin, alta produção, tolerante a seca, raquetes chegando a 50cm de comprimento.

Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia spp.*), resistente à cochonilha do carmin, tolerante a seca, mas apresenta gloquídeos (pequenos espinhos), podendo fornecer aos animais sem problema.

Ipa Sertanea ou Emepa Pb1 (*Nopalea spp.*), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.

Miúda ou Doce (*Nopalea spp.*), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.



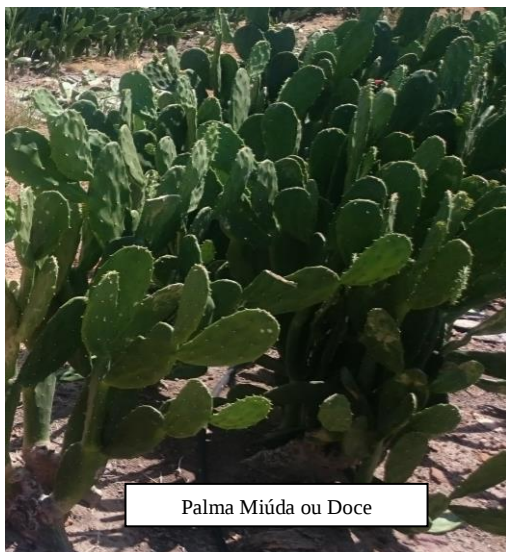
Gigante



Orelha de Elefante Mexicana



Palma Ipa Sertanea ou Emepa Pb1



Palma Miúda ou Doce

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO COM ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS

A) NATIVAS:

1 - AROEIRA: Árvore de copa larga. Madeira pesada e resistente, usada na construção civil (caibros, ripas e vigas) e, ainda, na construção de postes e mourões. As flores são visitadas por abelhas. As folhas servem para alimentação, com copas que servem de sombras para os animais. Muito usada na medicina popular. Excelente na recomposição da vegetação do semiárido.



2 - **SABIÁ:** Ocorre espontaneamente em áreas de caatingas semiúmidas, mas também em áreas mais secas, onde as temperaturas médias estão entre 20 e 28 °C e precipitações entre 200 e 1.000 mm. É uma espécie de rápido crescimento com incremento médio de 1 metro de altura por ano. Em plantios com espaçamento de 3m x 3 m, com 7 anos de idade, apresenta em média, 6 m de altura e 6,5 cm de diâmetro à altura do peito. A produção de madeira varia em função da zona ecológica em que a espécie é plantada. Em regiões subúmidas pode-se obter um volume médio de 46,5 m³ por hectare em plantações com seis anos de idade. Com espaçamento de 2m x 2 m, obtém-se 7,7 m³/ha/ano.



LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES E MUDAS - LASP

Em apoio ao Projeto Hora de Plantar o Laboratório de Análise de Sementes de Produção (LASP), localizado na sede da SDA, realiza as análises de qualidade das sementes adquiridas pelo projeto. Como parte integrante do Núcleo da Classificação Vegetal e Biotecnologia - NUCLA da Coordenadoria do Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CODAF, está credenciado pelo Ministério da Agricultura através do RENASEM Nº CE00090/2006, conforme requisitos da norma NBR ISO 17.025, para realizar análises de sementes de arroz, algodão, feijão caupi (gênero *Vigna*), feijão (gênero *Phaseolus*), gergelim, girassol, mamona, milho, soja e sorgo, fazendo parte da rede nacional de laboratórios agropecuários do MAPA.

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário tem como uma de suas finalidades dar cumprimento a Lei Federal Nº 9972/00 de 25/05/2000 regulamentada pelo Decreto No 6.268, de 22/11/2007, que trata da classificação de produtos de origem vegetal e da Lei Nº 10.711 de 05 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas. O Laboratório tem capacidade para realizar as seguintes análises:

- Análise de pureza;
- Determinação de outras sementes por número;
- Teste de germinação;
- Exame de sementes infestadas (milho, feijão caupi e feijão);
- Verificação de outras cultivares (realizado apenas para feijão);
- Outras análises, de acordo com a necessidade do cliente, obedecendo metodologia específica.

Todos os lotes de sementes ADQUIRIDOS para o Projeto Hora de Plantar são amostrados por técnicos com treinamento em amostragem e credenciados oficialmente com RENASEM no MAPA. É importante destacar que a amostragem de sementes tem como objetivo obter uma amostra de tamanho adequado para os testes, na qual estejam presentes os mesmos componentes do lote de sementes e em proporções semelhantes. A quantidade de sementes analisada é, em geral, muito pequena em relação ao tamanho do lote que representa.

Para se obter resultados uniformes e precisos em análise de sementes, é essencial que as amostras sejam tomadas com todo cuidado e em conformidade com os métodos estabelecidos nas Regras para Análise de Sementes (RAS). Por este motivo o amostrador (técnico) é sempre uma pessoa idônea, conhecedora dos princípios básicos da coleta e dos instrumentos necessários ao processo.

A amostra para fins de análise deve ser acompanhada pelo **Termo de Coleta de Amostra**. Essa amostra deve ser remetida ao Laboratório acondicionada em embalagem apropriada, lacrada, devidamente identificada e conter o peso mínimo exigido para a espécie em questão.

De acordo com Sistema de Gestão da Qualidade do NUCLA, o interessado deve preencher o registro Termo de Coleta de Amostra com todos os dados solicitados e encaminhar acompanhado da amostra para o nosso Laboratório.

A entrega do boletim de análise de sementes fica estabelecida pelos seguintes prazos:

Para as espécies milho, sorgo, girassol, soja e gergelim: **10 dias úteis;**

Para as espécies algodão, arroz, feijão, feijão caupi e mamona: **15 dias úteis.**

Conforme a Portaria Nº 329/2013, o valor cobrado por amostra (análise completa) é de R\$ 50,00

A amostra que será remetida ao Laboratório deve conter o peso mínimo exigido pela legislação. Para as espécies analisadas pelo LASP os pesos mínimos estão descritos abaixo:

- Algodão (**Gossypium spp. / Gossypium hirsutum L.**) – 1.000g
- Arroz (**Oryza Sativa L.**) – 1.400g
- Feijão (**Phaseolus vulgaris L.**) – 1.000g
- Feijão caupi (**Vigna unguiculata L.**) – 1.000g
- Gergelim (**Sesamum indicum L.**) – 70g
- Girassol (**Helianthus annuus L.**) – 1.000g
- Mamona (**Ricinus communis L.**) – 1.000g
- Milho (**Zea mays L.**) – 1.000g

Projeto Hora de Plantar XXXIII - Manual Operacional 2020

- Soja (**Glycine max L.**) – 1.000g
- Sorgo (**Sorghum bicolor (L.) Moench**) – 900g
- Sorgo (**Sorghum bicolor (L.) Moench** x **Sorghum sudanense (Piper) Stapf**) – 500g

Para as amostras das sementes adquiridas pelo projeto, as características mais importantes dos lotes a serem determinadas no laboratório são: pureza física, retenção por peneiras (milho e sorgo), percentual de germinação (plântulas normais), infestação por insetos (feijão, feijão caupi e milho).

As amostras, depois de analisadas, são guardadas em câmara fria por 12 meses, caso existam dúvidas quanto aos resultados obtidos, por parte dos produtores ou outros interessados. É importante destacar que o LASP está credenciado através do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Recife/PE, que faz periodicamente auditorias para verificar o bom desempenho do laboratório.

Pode-se afirmar, sem dúvidas, que sem o LASP, seria impossível o PROJETO HORA DE PLANTAR ter alcançado o destaque nacional que o credencia como um dos melhores projetos de distribuição de sementes para agricultores(as) familiares do País.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Secretário

Francisco de Assis Diniz

deassis.diniz@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8007

Secretário Adjunto

Wilson Vasconcelos Brandão Júnior

wilson.brandao@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8003

Secretário Executivo

José Leite Gonçalves Cruz

ze.leite@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8003

Coordenadoria do Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CODAF

Neyara Araújo Lage - Eng^a. Agr^a.

neyara.lage@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 987960670

Samuel Peixoto Bacurau - Eng^a. Agr^o.

samuel.bacurau@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e (88) 996987741

Consultor

Marcos Vinícius Assunção - Eng^o. Agr^o. (Orientador de
sementes e mudas de essências florestais)

marcos.vinicius@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 9199-4256

Equipe Técnica Projeto Hora de Plantar - CODAF

Carlos Alberto de Souza Moreira Neto – Assistente Técnico

carlos.moreira@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101- 8133 e 8851-0237

Conceição de Maria Pontes Moreira – Eng^a. Agr^a.

conceicao.pontes@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8055

Francisco Marcos Sampaio Teófilo - Eng^o. Agr^o.

marcos.teofilo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99985-5861

Francisco Marcílio de Melo Eng^o. Agr^o (Orientador de Mandiocultura)

Marcilio.melo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064

José Itamar Fonseca - Eng^o. Agr^o.

itamar.fonseca@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99921-0268

José de Sousa Paz - Eng^o. Agr^o. (Orientador da Cajucultura e outras Frutíferas)

Jose.paz@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8097 e 9109-5815

Roberto Virgínio e Sousa- Eng^o. Agr^o. (Orientador de Oleaginosas)

Roberto.virginio@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8150

Vicente de Paulo Lima Colares - Eng^o. Agr^o.

vicente.colares@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 98848-3987

Apoio Administrativo

Carmelinda Silva Costa - Secretária da CODAF

carmelinda.costa@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 99969-5559

Tecnologia da Informação

André Gomes Pereira - Técnica de Suporte de Hardware e Software

andre.gomes@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8091

Helena Frota - Técnica de Suporte de Hardware e Software

helena.frota@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8091

Rosemeire Araújo Moura - Técnica em Teleprocessamento e Rede

rose.araujo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8093

Assessoria de Comunicação

Elane Cristina Damasceno Lima – Designer (Capa)

Laboratório de Análise de Sementes de Produção - LASP

Gina Karolle Freitas Maciel – Eng^a. Agr^a (Responsável Técnica)

gina.maciel@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

COAPE

Marcio José Alves Peixoto - (Orientador de palma forrageira)

Márcio.peixoto@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8084

EMATERCE

Presidente

Antônio Rodrigues de Amorim

amorim.rodrigues@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2417

Diretor Técnico

Emanuel Itamar Lemos Marques Engº. Agrº.

itamar.marques@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2424

Diretor Financeiro

Inácio Mariano da Costa

inacio.costa@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2428

Consultor da Cajucultura e outras Frutíferas

Egberto Targino Bomfim Engº. Agrº

egberto.targino@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2415